

«O Malho» nos Estados



EM MINAS — Directoria do Centro dos Preparatórios de Belo Horizonte.



EM MINAS — Terceiros sargentos Lima Verde e Cardoso de Araujo, do 11º R. de Infantaria, em S. João d'El Rey.



Sr. Manoel Loyola, negociante em Santa Maria do Rio Grande, Estado do Rio.



Sr. Clodoaldo Loyola, sua esposa e filhinha Maria da Gloria, de Santa Maria, do Estado do Rio de Janeiro.



Coronel Affonso Pinto Vaz, agente do Banco Ultramarino, negociante e industrial em Portella, Estado do Rio.



Capitão Francisco José Marins, negociante em S. Gonçalo, Estado do Rio, e sua esposa.



ESTADO DO RIO Therezense F. C., de Santa Thereso.

Colaboração Versos

ROMANTISMO

(11)

Na manso mar sereno o aureo baloi oscilla,
Desceam o sol no poente, o ultimo raio, vindo
Das nuvens através, brilha na agua e, sentido
Anoteceer, no escolho ermo a garça tranquilla

Pensa... Canta na voz da vaga ignota ancilla
Unisona e febril, e palpitando e rindo,
Enquanto a Vin-Lactea acorda o azul infinito
E, tremula, no céu resplandece, scintilla...

Ha murmúrios de amor na viração que passa:
Larghetos vesperaes nos placidos abrolhos,
Na vaga azul, na estrella, em tudo, ha riso e graça!

E, enquanto oscilla o barco e a brisa enfuma as velas,
Contemplo na mudez dos teus dormentes olhos
O reflexo immortal das pallidas estrellas!...

HYGINO BRAGA

RECUERDO

Sigamos por aqui... E' a estrada antiga
Onde vaguei cantando os meus penares;
Eldorado de paz onde se abriga
A memoria gentil dos meus sonhos...

Vamos, meu amor, minha doce amiga,
Estas frondes rever, estes lares...
E que um anjo da graça te bendiga
Ante o seio de castos nemphares...

Há o regalo... eis a arvore frondosa
Em que um dia gravaste o nome de outro
Qual napéa celeste e descuidosa,

Mas... voltar!... Não! Sigamos para deante.
Se não tenho esperança, este é o thesouro,
E' a gehenna da vida em que eu sou Dante!

ARNALDO VELLOSO

("Flôr do deserto" — 921)

A CORUJA

Esta noite de insomnia e de saudade immensa,
No meu quarto sem luz, no meu quarto ás escuras,
Eu ia revendo entre o pensar e a descrença
A série desta vida ingleria e sem venturas.

Nisto, um vago rumor, rompendo as espessuras
Da noite sem luar, da noite de ansia intensa
Veio me despertar das meditações puras
A que eu estava entregue alheio a quanto é crença.

E, os olhos descerrando eu vi, além, pousada
Num móvel, a me olhar sinistra e fixamente.
Uma coruja, como eu, triste e amargurada...

Ergui-me e quix, então, enxotar a feia ave,
Mas vendo-a olhar-me assim, fiquei mudo e inconsciente
Como se fosse ouvir uma noticia grave...

S. FERREIRA

(Rio)

JOÃO BAPTISTA NO DESERTO

"No fundo do deserto inhospito e profundo,
Johanan, como um leão, mora em negras cavernas;
E, tão perto de Deus, quanto longe do Mundo,
Bebe soffregamente as verdades eternas!"

("Surtos e Quêdas") — Bapt. Cepellos

O Precursor faz duras penitências,
ao deserto judaico retirado.
— Em darilos eaz o sol, todo inclemências,
por sobre o areal extenso e requemado. —

Sangram-lhe os pés: atira-se-lhe basta
a cabelleira pelo torso; a veste,
feita de pelles de camello, gasta,
tem um aspecto maltrapilho e agreste.

Pleno de lenidade, se o divisa,
o tigre temerario e carniceiro,
fica a final-o, o seu olhar á guisa
do olhar intemerato do cordeiro.

Nutre-se de locusta e mel sylvestre,
e, na furna que é a sua moradia,
repouso, miseravel como o Mestre,
sobre uma lagem aspera e sombria.

Livre de todo o borborinho humano,
fructo da solidão, o inequalavel goso.
— Ao longe, o Mundo, immerso no pantano
da Descrença, debate-se furioso.

E' isgente a sua fé. Sem que o presume,
enquanto a rodopello todo arqueja,
passa, horas e horas, abysmado numa
contemplação dulcissima e sobeja.

Muitas vezes, em extasis, parece
que uma visão beatifica vislumbra,
e, á sua vista, fundo transparece
o jubilo inaudito que o deslumbra.

E, é assim que aguçá, ali, na solidude,
a prophetal palavra que, em ponco, ha de
eloquente, mostrar á gente rude
o grandioso caminho da Verdade.

CASSIO DE QUEIROZ

(S. Paulo)

CRUEL RECORDAÇÃO

E' que eu tambem já fui feliz. Um dia
festei meu pobre quarto desolado
Povôu-se de risos e alegria...

Fôra chegou... e, em minha companhia,
Muito tempo ficou. Envenenado
Fôra só de seu beijo que eu vivia...

Mas certa vez partiu, leve e fugace,
Quando mais eu queria que ficasse...

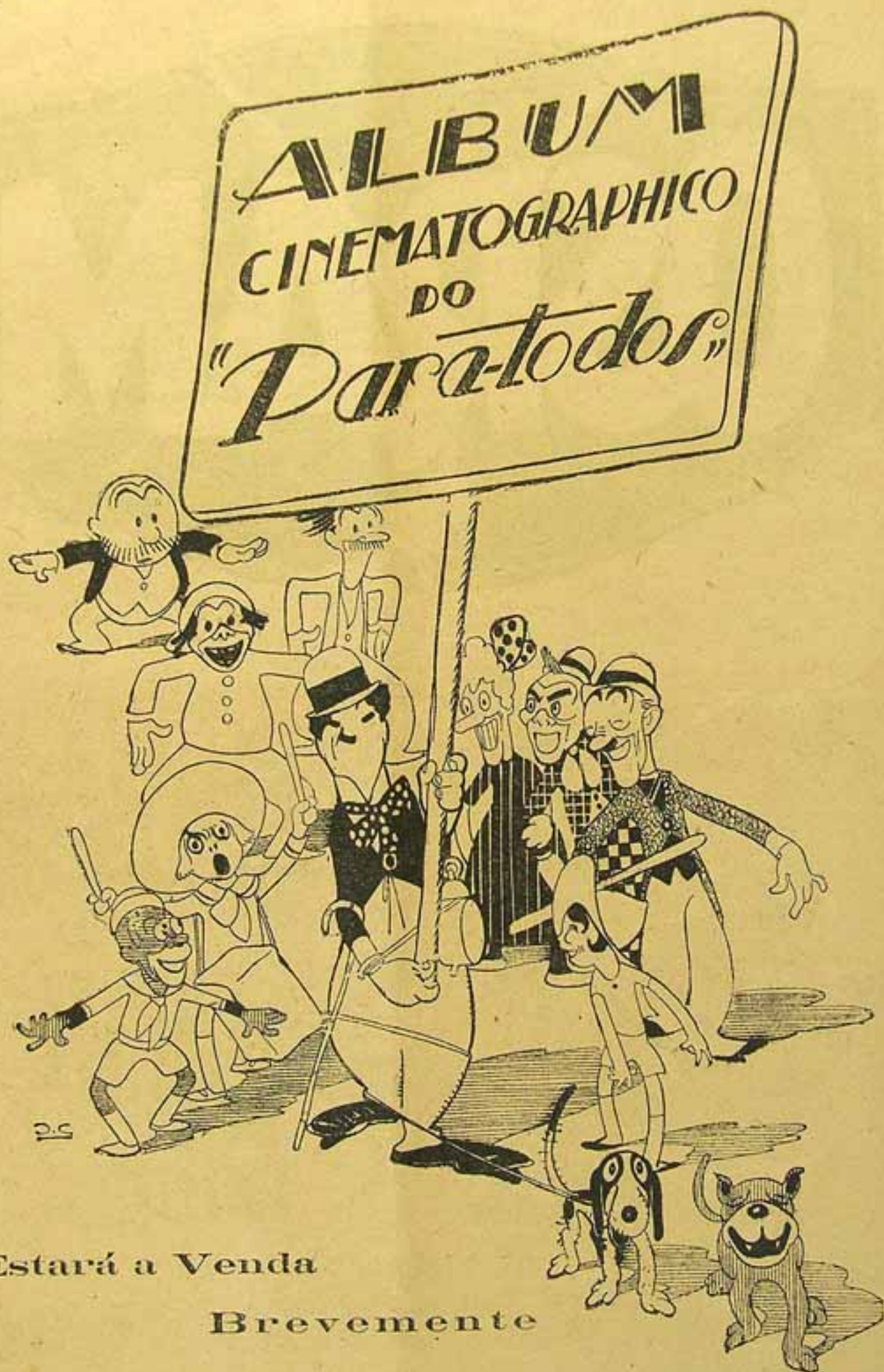
E deixando o aconchego de meu peito,
Foi em busca, talvez, de um outro leito!...

GIL MAZZO

(Ponte Nova)

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



Estará a Venda

Brevemente

CAIXA
O MALHO

JOSE ALVES FRANKDAMPFER (uff!) D'ASSIS (Itaquy); Eduardo Silva (Recife); Salvador Porto (Bangu); Mello Carvalho (Belo Horizonte); Ernesto Martinez (S. Paulo); Honório Ribeiro (Bahia); Pedro Ulysses (Pará); Eugenio Travers (Niteroy); Luiz de Oliveira (Itatiba); João da Cruz (Santos); Assumpção Pires (Porto Alegre); Luiz Falcão (Maceió); Agro Silva (Terezina); Florencio Tanner (Campos); Olavo Carneiro (Pedra do Anta); Honório Baptista de Campos (Victoria); e Aristoteles Ferreira (Ribeirão) — O signatario desta secção agradece a todos esses bons camaradas os cumprimentos de Boas-Festas que lhe enviaram, e os retribue do fundo do coração.

SALVADOR PORTO (Bangu) — O retrato da menina foi entregue à redacção d' O Tico-Tico, para sahir nessa revista infantil.

CASSIANO (S. Paulo) — O que ha de novo não se sabe. Sabe-se que ainda alguma coisa no ar, e que, por estes dias mais proximos, o mundo politico se agitará.

H. DE SOUZA (Recife) — Nada podemos fazer. Nosso campo de acção não vai até semelhantes intimidades. Isso é coisa a debater em familia e a resolver deixando daquella sabedoria popular: A roupa suja lava-se em casa...

L. OLIVEIRA (Itatiba) — Temos duas

observações a fazer: 1ª — O seu soneto — *Cidade Justa* — gosa da particularidade de não parecer poesia... 2ª — O que ha de mais frio e prosaico, salvo as rimas. 3ª — O soneto — *Magdalena* — tem este 1º quarteto:

"Em baixo soluçando ao pé da cruz
Magdalena está o filho contemplando
A humanidade o grande exemplo dando
Vendo as dores do filho que é Jesus."

Jesus, filho de Magdalena?!... Desconhecemos essa extranha filiação, e absolutamente não concordamos com ella...

SEBASTIAO GRILLO (Santa Maria) — O camaradinho diz que tem 16 annos, acha a nossa lingua "inoxydavel", e tem outras definições ainda mais pandegas, na carta com que enviou — *As arvores e a terra* — soneto que assim começa:

"O' tristes arvores da serra azul,
Que ao longe, a ti ver com pallidez;
Teus gallos parecem braços do exul,
Ao céu da patria a recordar, talvez..."

E's mais quando um rapaz na ultima vez
A ti lançou a vista, a avista ao sul;
Te pediu, a morrer, com languidez,
Pra ver a patria; e, vendo só paul."

Por este começo todo cheio de erros, confuso, inextricavel, logo se vê o contrario do que affirmou, isto é, que a nossa lingua na sua bocca (salvo seja!) não faz outra coisa senão oxydar-se... E a tal ponto que não parece mais lingua: parece ferro velho...

J. RUBINAT (Anta) — Está nas cordas desta Caixa "mexer" com o pessoal. Por isso, abrimos espaço ao seu soneto

"assignatura" sobre o tal catavento, que, aliás, deve ser um grande finório...

Eil-o:

"A UM CATAVENTO POLITICO..."

Meio corcunda, rosto arredondado,
Tem bastante visivel sobre a testa
Um remoinho, prova manifesta
De haver no craneo um cerebro agitado.

Do bello sexo um velho apaixonado,
Achando-se num baile ou noutra festa,
Persegue tanto as moças e as requesta,
Que nem parece ser "papel queimado".

Suas pernas, vergando-se na dança,
Dão-nos a muito nitida impressão
De um parenthesis movel, que balança.

E' exaltado e volúvel na politica;
Se a ella se refere em discussão,
Não ha no mundo quem lhe escape á critica.

(Anta, Minas — 27-12-921)

J. Rubinat".

IGNOTO (Rio) — Está perfeitamente acceptavel o seu soneto — *As tres parcas*. Só lhe falta a assignatura, e é isso que lhe pedimos.

ANASTACIO DO BOMSUCESSO (Tinguá) — Você tem nome classico de caipira, de Zé Bocó, mas é um thebas! O que você nos diz é bonito, é interessante, é até engraçadinho, mas não passa de uma tarrafa atirada á nossa box-fé. Calharíamos como um patinho se não estivessemos com a pulga arraz da orelha entre esses novidadeiros que botam verdes para colher maduras... Olhe, seu Anastacio, os tolos eram sete e morreram oito...

CAETANO BORELLI (S. Paulo) —

TOSSES, BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES

SÃO RADICALMENTE CURADAS

COM O

XAROPE ROCHE AO THIOCOL

O GRANDE PREVENTIVO DA TUBERCULOSE



Vejam os seu "poema", intitulado — *Sonhei que* — título que por si só, recomenda a "obra":

"No Jardim do meu sonho, uma menina que é uma bellera, sorrindo me olhou, disse-me com sua voz argentina: 'Querido', E, após instantes, me saudou".

Que menina sapeca! Nem esperou que o seu Caetano começasse a "musica"! Foi logo se metendo à cara...

"E, no dia seguinte eu a esperava, na arca de vela e que por mim passasse, para lhe perguntar se me adorava. Oh! que momento para mim fugace!"

Que moço arara! Só no dia seguinte é que tomou posição! E tão cheio de cedilhas, que a gente não tem remédio senão rir...

"Alegre, ella veio toda sorrindo, com um vestido da cor de carmim. Todo contente, com ella fui indo.

Ansas-me? Perguntei-lhe com pavor. Ella risosinha respondeu que sim; e que me vota o mais sincero amor."

Só isso? Mas o seu pavor explica-se. A cor de carmim enfurece os touros chucros e vemos agora que também faz pavor aos poetas que sonham...

D'ali o esfriamento da menina e o *patético* soneto do seu Caetano...

ZEZE (Ponte Nova) — Foram recebidas as suas poesias. Servem.

TEMBRINK (Anapolis) — O que está escripto é isto: *Oh tue ou racha!*

Entenda lá como quizer...

S. DE P. P. (Rio) — No soneto — *Melancolia* — não está bom o nono verso, que não tem a tônica na sexta syllaba. E é difficil concertal-o. Só fazendo outro verso.

DR. GARGANTA (Jundiahy) — Não acha o amiguinho que perdeu tempo e feitiço, enchendo suas folhas de versinhos de pé quebrado? Fez mais: mostrou que precisava muito de aprender esta conta simples que se chama — português. Em todo caso, para não ficar muito triste, vendo inutilizada toda sua obra, aqui vai o final da longa cega-rega, de rima em ente:

"Chega de bobagens incoherentes, Para aqui, não vou p'ra frente, Só p'ra terminar digo francamente Que para a cura quasi que instantanea mente,

D'aquelles que o mesmo mal meza sente. Aconselho a todos indistinctamente, Ler O Malho assiduamente."

Nem neste rabinho, aliás gentil, o amiguinho deixou de dar o seu pontapézinho na grammatica, impingindo um — "d'aquelles que sente" — mercedor de uma boa meia dúzia de bolos...

Mas... obrigados, pelo seu bello... conselho!

HONORIO DE CARVALHO (Bras) — Aqui é muito commun ouvir-se que S. Paulo é o Estado mais aquinhoado pela União. Uns aceitam calados essa opinião; outros, porém, e esses em maior numero, observam que, se isso é verdade, é porque S. Paulo tem direito a essas boas graças. E' esta a informação que lhe podemos dar, com a maior imparcialidade.

PIERRE (S. Paulo) — Querendo descrever o despotismo, eis como vosmecê o faz:

"Monstro! parece uma tralha, Esta tua faminta bocca, Monstro! Tu és uma fornalha, Cujá extremidade, é oca."

Monstruosidade atroz que a mente esmagou! Uma tralha de bocca faminta! Uma fornalha de extremidade oca!

Palavra, como chega a ser uma conta engraçada!...

E termina assim a descripção:

"Vbraz, monstro despotismo, Serás um templo, dos atheus, No tempo do paganismo, Tu, não eras mais do que um Deus."

Não, seu Pierre! Isto, agora, ultrapas sa todas as raías asmaticas! Vosmecê não pôde ficar sem um premio! Vosmecê está nomeado Calino-mór desta "Calixa"... Tome conta do logar!...

NOLLY BRAT (Bahia) — Sobre o caso do general, permita uma opinião muito sensata: Não estamos em casa. Fômos ali e já voltamos...

JAQUETÃO DA MATTA (Minas) — O primeiro soneto que lemos foi o — *A morte*. "Matamos" logo o primeiro quarteto, que é este:

"Saías d'aqui, foges para longe; Deixas-me em paz, antes soffrer, Assim dizia um pobre monge Quasi sem vida, prestes a morrer."

— Calumniador! — commentamos immediatamente. E' lá possível que um monge falasse tão mal o seu indiano?! Uma horrivel mistura de conjunctivos e indicativos, em vez de imperativos...

Qual! Este poetastro ouviu cantar o gallo mas não soube onde... E se elle nem respeitou o pobre monge, attribuindo-lhe phrases asniíferas, que não acontecerá nos demais sonetos, menos respeitáveis?

Cesta com elles!

DR. CABUHY PITANGA

IODOPEPTARSAN

(608)



A mais recente descoberta contra SYPHILIS sob a forma de ELIXIR — Unico medicamento que limpa completamente o sangue e cura todas as moléstias da pelle.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Antalgina

ESPECIFICO DA DOR

Combate rapidamente qualquer dor nevralgica ou rheumatica sem damno para o organismo. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

EPHELICIDA

Loção perfumada contra as manchas da pelle, indispensavel á toilette chic. A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositorio geral para o Brasil: **RICARDO M. ZEISING**

- RIO DE JANEIRO

— RUA VISCONDE DE INHAUMA 56 —

Telegrammas: ZEISING — Teleph. Norte 3736



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negócios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e à distancia; exercer a clarividência, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de más habitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias extranhas e dominá-las, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e a paz peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de **ARISTOTELES ITALIA**. Só serve para pessoas adultas e não analfabetas. Pedidos ao mesmo, à **CAIXA POSTAL 604** (rua Senador Eusebio, 83)—Rio—Manda-se pelo correio gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo.

BILHARES

A maior fabrica da America do Sul



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

DE SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões 49—S. Paulo

BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis. Rua 1ª de Março, 151, e nas boas pharmacias e drogarias. — Exijam a m. r. onde se lê: "Banhos de mar em casa" — Unicos analysados e recommendados por distintos clinicos d'esta Capital.

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qualquer Molestia, é só dirigir-se à Caixa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro), do Centro Humanitario acima, mandando o Nome, Estado, Profissão, Residência e um selo de 150 réis para a resposta.

A VIDA EM VIDROS Rhum Creosotado

de Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
alza o appetite e produz a
força muscular.

AGENTES



para carimbos de borracha, alnetes, datadores, placas gravadas, chapas abertas, clichés para impressão e tudo mais do ramo. Accelta-se em qualquer ponto do interior. Boas comissões. **CASA TORRES**, Vasco da Gama, 62 — RIO.



MARATAN

TONICO NUTRITIVO ESTOMACAL
(ARSENIAO PHOSPHATADO)

ELIXIR INDIGENA

Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo França

Excellent Reconstituente

Approvado pela Saude Publica e recetado pelas

SUMIDORES MEDICAS

Falta de forças, Anemias, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis Velhice precoce.

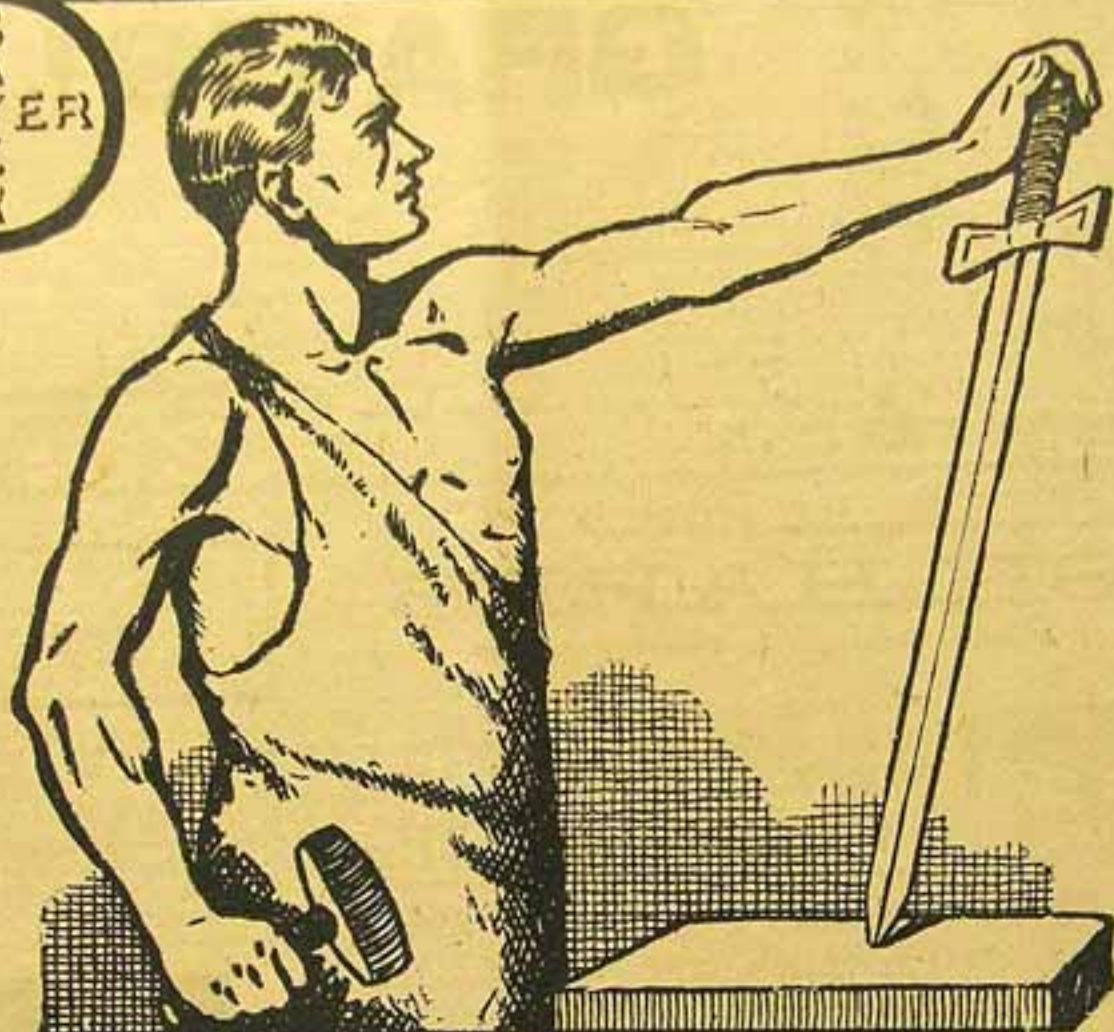
Depositarior: **ARAUJO FREITAS & C.**
55, RUA DOS OURIVES, 55

Brinde

SANTELMO

UMA CAIXA VASIA COM OS ENVOLUCROS dá direito a um coupon numerado para sorteio de uma casa

— Praça da Bandeira — Teleph. Villa 2629 —



Entre uma espada de Toledo e uma de latão, qual escolherá V. E. para defender-se?

Entre um comprimido Bayer de Aspirina e um substituto, qual escolherá V. E. para curar-se?

Nunca aceitem outros. O tubo original contém 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rótulo e em cada um dos comprimidos.

Preço do tubo original com 20 comprimidos..... 3\$000

QUATAPLASMA DO DOUTOR LANGLEBERT

Curativo Emolliente



Aseptico, Esterilizado a 120°

**FURUNCULOS, ANTRAZES,
QUEIMADURAS,**

**ABCESSOS, PHLEGMÕES
GRETAS dos SEIOS**

**PANARICIOS, FERIDAS VARICOSAS, TERSÕES, PHLEBITES, GOTTA
ECZEMAS, etc., e em todas as Inflamações da Pele**

PARIS 10, Rue Pierre Dubois, e em todas as Pharmacias

Restabelece o Vigor Sexual em 48 Horas



A Nova Descoberta Científica Maravilhosa

O novo Tratamento Palmette é a descoberta científica de poder extraordinário. Mesmo em homens de idade avançada e impotentes durante muitos annos **tem produzido vigor assombroso em 2 ou 3 dias.** Milhares de homens estão tentando resultados desastrosos, quando deixam varias condições sexuaes continuarem, taes como emissões diárias e noturnas, timidez, abuso proprio, perda de memoria e força de vontade, melancolia, perda de força sexual completa ou parcial, ergações encolhidas, falta de sensação, etc. Não se usam pillulas, pós, liquidos, unguentos ou aparelhos mechanicos. **Qualquer homem que deseje obter força sexual maior do que possude agora, e todos aquelles que se sentem debilitados completa ou parcialmente, podem agora restabelecer-se rapidamente.** Manda o seu nome e endereço em uma carta, e pela volta de correio enviaremos detalhes illustrados gratis. Escreva a International Palmette Company, Depto. A, 3104 Michigan Ave., Chicago, Ill., E. U. A.



ELIXIR DE INHAME

DEPURA
FORTALECE
ENGORDA

O BANHO E O TRABALHO

Diariamente é necessario um banho de agua fria para limpar a pelle e ao mesmo tempo serve para regenerar os nervos. Todavia ha pessoas que, pela sua occupação, deixam passar o dia sem banhar-se e certamente muitos por capricho.

Assim tambem um banho interno todos os dias é de absoluta necessidade para conservar a saude o qual deve-se effectuar sem ter ingerido nenhum alimento, isto é, logo depois de acordar, tomando-se uma colher de Salviae em meio copo de agua. Experimente e terá occasião de observar que a sua digestão melhorará, as dores de cabeça desaparecerão e não sentirá mais o frequente não estar proveniente da falta de limpeza dos intestinos e então poderá trabalhar tranquillamente.

Um allivio infallivel

Quando a indigestão quasi lhe enlouquece e só o pensar nas refeições lhe aborrece, quando mesmo uma pequena quantidade de um prato muito escolhido começa a provocar-lhe as dores, a azia, as pontadas de coração, os vomitos, etc., V. S. deve procurar o allivio infallivel que lhe proporemos uma colher das de chá da antiga

MAGNESIA DIVINA

misturada em um copo de agua, após cada refeição. Compra-se esse producto estrangeiro, pelo moderado preço de \$500. Inicie hoje mesmo esse tratamento e obtenha o seu allivio da MAGNESIA DIVINA.

Trinystor-agricola

ENSINO HORTICOLA NAS ESCOLAS ELEMENTARES DA AMERICA DO NORTE

II

Horticultura executada por creanças, sob a direcção da escola elementar, parece que offerece economicamente e em absoluto, tudo o que se necessita na vida quotidiana.

Em todas as villas manufactureiras, comunidades suburbanas e pequenas cidades, e nas cercanias das grandes urbs, existem bastantes terras aproveitaveis nos quintaes e tratos varios que podem ser de grande utilidade para este fim. Em cada escola de cada uma das localidades do genero que acabamos de indicar deveria haver, pelo menos, um professor que conhecesse bem horticultura, para o ensinamento de creanças cuja idade varia entre 6 e 15 annos.

Se fosse possível, seria conveniente que o professor fosse auxiliado por um horticultor perito, para que o ensino se pudesse fazer o mais pratico e proveitosamente possível.

O professor e o horticultor devem ajudar as creanças a encontrar o terreno proximo das suas casas e melhor situado para trabalhos horticolas, auxiliá-las por methodos cooperativos, para ter terrenos devidamente lavrados e preparados para a cultura, auxiliá-las a seleccionar as sementes e ensinar-lhes a plantar, cultivar e moedar, afim de obter os melhores resultados. O professor deve despendir as tardes e os sabbados de inverno, primavera e outono, durante o anno lectivo, e durante os dias de verão, se houver férias, em visitas ás creanças em suas casas, dirigindo-lhes nos seus trabalhos e dando-lhes todo o auxilio de que elles necessitarem.

Uma vez por semana ou mais frequentemente, durante as férias do estio, os professores deverão juntar as creanças em grupos e discutir o seu trabalho e os principios e methodos que elles encerram. Vegetaes, drupas e fructos cultivados para a alimentação das creanças e suas familias e o excesso vendido pelo melhor preço.

Por intermedio do professor, essas vendas se poderão fazer por um meio cooperativo.

Hortalicas no valor de 10 ou 15 cents., por creança, numa população de 200 creanças, representam nada menos que 20 a 30 dollars por dia, ou ao cambio actual 160\$ ou 240\$000 brasileiros.

No verão e no outono, quando a produção é grande e as hortalicas não podem ser vendidas com vantagem, o professor poderá auxiliar as creanças, ensinando-lhes a fazer conservas para o consumo no inverno ou para a venda.

E' difficil calcular qual será o resultado deste projecto em completa execução por todo o paiz. Para as creanças elle representará saude, força, alegria, habitos de trabalho e comprehensão do valor do dinheiro medido em trabalho e interpretação da escola.

Aprenderão tambem, pelo menos, o principio fundamental da ethica social, que todos os homens e mulheres deverão trabalhar para ganhar a vida pelo seu proprio esforço; e que devem com qualquer classe de trabalho intellectual, manual ou artistico, contribuir para a riqueza social, com tanto quanto della se tira, que deverão pagar com qualquer especie de moeda o que ellas adquirem.

Os resultados economicos e sociaes são tambem dignos de consideração.

Experiências que se têm feito têm provado que desde que se orientem bem as creanças das idades citadas, ellas podem colher de um oitavo de acre de terreno, hortalicas no valor de 50 a 100 dollars, annuaes.

A terça parte das creanças das escolas dos Estados Unidos poderá produzir 300.000.000 de dollars por anno!!!

Desde que este projecto esteja em completa execução haverá uma importante ampliação nas leis de trabalho de menores.

Um rapaz de 10 a 12 annos, com um pedaço de terreno, trabalhando sob cuidadosa direcção, poderá contribuir melhor para a manutenção da sua familia do que trabalhando numa fabrica, armazem ou loja.

As creanças não devem ser mettidas nas fabricas nem accumuladas em officinas e escriptorios; a sua força não se desenvolverá e os seus nervos serão depauperados com o calor, o barulho e a poeira do trabalho dentro de casa, e não obtinirão todas as creanças devessem aprender a trabalhar. E' bom para ellas e ellas se divertem com elle.

Provavelmente, o ponto mais importante deste projecto

é o de conseguir que as crianças possam frequentar a escola durante 3 ou 4 annos mais do que até agora, o que é muito para desejar, em vista de que a educação para a vida, quer pratica, quer civil, quer na democracia industrial civil ou social, não pôde ser ministrada antes da adolescência.

De qualquer maneira, todas as crianças necessitam receber instrução e preparação técnica depois da meninice, caso contrario o Estado ou a Sociedade soffrerá pela sua imprevidencia.

Se as crianças puderem contribuir de qualquer maneira para a sua manutenção, enquanto estiverem na escola, poderão continuar na escola por um periodo maior do que até aqui, pois deixarão de ser consideradas como encargo, enquanto continuarem na escola.

O facto de uma geração da população americana poder ser educada de maneira a encontrar um modo de se divertir, depois de terminar o seu dia de 8 horas de trabalho, num trabalho remunerador como o da horticulura, não deixaria de ser por si só um facto para que este projecto fosse posto em pratica.

Se compararmos os resultados com o que elle poderia custar, a despesa é insignificante.

Não seria preciso augmentar o numero de professores. Seria apenas necessario requeter preparo differente para um professor em cada escola.

O professor especial a que nos referimos, como consta da projecto, estaria ao serviço durante 12 mezes no anno e receberia mais 300 a 500 dollars annuaes do que os outros professores, que, em geral, têm 3 mezes de férias.

Cultivando os quintaes das suas casas, as crianças certamente terão todo o apoio e auxilio dos paes. Em algumas das cidades dos Estados Unidos, foi necessario um horticultor especializado para ensinar a um professor de cada uma das escolas da cidade. No anno seguinte os professores tomaram conta do ensino das crianças e obteve-se um resultado magnifico.

Não será demais lembrar que as crianças gostam imenso deste trabalho, cujos resultados, como meio de reduzir o custo da vida, têm dado muito bons resultados. E' deste ensino que nós, no Brasil, precisamos, mais de que qualquer outro.

O ouro no mundo

Consultando-se as estatisticas, verifica-se que o peso total do ouro puro existente á superficie da terra não ultrapassa mais de 19.500.000 kgs., o que representa, sendo dada a densidade consideravel do precioso metal, 1.000 metros cubicos, isto é, o volume de um cubo de 10 metros de lado.

E', como se vê, em summa, muito pouca coisa ainda! E' por isso mesmo é que o mundo tem tanta ansia pelo nobre metal.

O peso atomico do ouro é igual a 197,00; tem por densidade cerca de 19,3 e funde-se a 1.040 graus, volatilizando-se com temperatura ainda mais alta, dando vapores verdes. E' o mais ductil e malleavel de todos os metaes, mas a sua dureza é muito pequena.

Boas festas

Recebemos e agradecemos mais cumprimentos de boas festas dos Srs. :

Jorge Amado, de Iheos; Izequias Carvalheira, de Nictheroy; Paschoal Toti Filho, de Uberaba; J. F. Cocillo, de Manaus; officiaes inferiores do Corpo Militar do Estado do Maranhão; Companhia Melhoramentos de S. Paulo; G. Pittman, de Cruz Alta; Commandante e officiaes do Corpo de Cavallaria, da Bahia; Empresa Edanel; Companhia de Vinhos do Porto Constantino Lda; B. A. Brasil dos Reis, de Nictheroy; Inferiores do 2º batalhão da Força Publica do Estado de Minas; Luiz Fontana, de Ouro Preto; Apiario "Eumise", do Recife; S. A. "A Predial", de Curitiba; Horacio Pereira, de Paranaíba; Octacilio José da Costa, de Nictheroy; Noronha Gouvea, Senna & Rodrigues, Parsons Trading Company, The Ault & Wiborg Brasil Co., Machado Carvalho & C., M. C. Muller, gerente da Leopoldina Ry; Venancio Pastorni Junior, directores do Collegio Aldridge, H. M. Rebelo & C., Sebastião Candiota, Avelino Argento, Dr. Camillo Otati Junior, Senhora Vera Adonay, Senna & Rodrigues, Valentin Zimmermann e Amaraes Pimentel & C.

Dos Srs. Fernando Leite & C. com os cumprimentos de boas festas, recebemos uma elegante folhinha.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiaes de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc, etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio: Rua 1ª de Março, 75

Deposito: RUA CAMERINO, 34

CAIXA POSTAL 422

Enq. telg. "CALDERON"

Rio de Janeiro



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marco Registrada

Depositarios:

BRAGANÇA, CID & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro



SORÉT

"Experimente 'Sorét' - veja como é maravilhoso para a impotencia!"

DIFFERENTE dos outros tratamentos. "Elixir Sorét" Age directamente sobre os nervos, fornece-lhes uma notavel força natural, e reconstitue todas as funções do corpo. Os seus resultados são notaveis em homens e mulheres, para impotencia, Debilidade Genital, Neurasthenia, Cachexia Organica, Esgotamento Mental e Physico, Insomnia, Fazio, Nervoso, etc. Os ingredientes são totalmente innocuos. Approvado pela Directoria de Saúde Publica do Brasil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em todas as farmacias e drogarias. Cuidado com imitações!



MERCODYL

A maior descoberta até hoje contra a syphilis é, sem duvida, este grande remedio. Vejam este importante attestado:

Exmo. Sr. J. Freitas & C.— E' com bastante contentamento que vos communico que, soffrendo ha muito de uma certa operação da larynge, impossibilitando-me, ás vezes, dos meus estudos de canto, a conselho de um amigo fiz uso do seu excellente preparado MERCODYL, que, além de ficar completamente curado, fortaleceu-me e me sinto outro. Adr. Cdo. Odo. (Ass.) José Olivieri, alumno da escola de canto do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

A' venda em todas as farmacias e drogarias. Depositarios: J. FREITAS & C. — Avenida Mem de Sá, 80 — Rio de Janeiro.



AINDA PODE CURAR-SE!!

Não desanime se sofre de

NERVOSISMO
FALTA DE MEMORIA
TERRORES NOCTURNOS
TUBERCULOSE

FALTA D'APPETITE
ATAQUES
HYSTERISMO
ANEMIA, INSOMNIA

Pode estar certo que encontrou o remedio para tratar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tónicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remedios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL incorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos, nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade ás cellulas.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por conseguinte, boa saúde. O DYNAMOGENOL, é um agente extraordinario, para promover as funções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganisa os tecidos gastos, acceléra o appetite, melhora a digestão, induz a um sono reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e a vitalidade.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Deposito: PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO, 156
RIO DE JANEIRO

TUBERCULOSE · LYMPHATISME · ANÉMIE ·

TRICALCINE

O RECONSTITUINTE
MAIS PODEROSO - MAIS SCIENTIFICO
MAIS RACIONAL
.....

MEDICAÇÃO
A MAIS EFICAZ
PARA TRATAMENTO DAS
DOENÇAS
DE
PEITO

BRONQUITES CRONICAS
E OUTRAS

TOSSES, DESPREZADAS ANEMIA,
CLOROSE, EXCESSO DE FATIGA,
ENFRAQUECIMENTO GERAL,
DOENÇAS DE ESTOMAGO, GRAVIDEZ,
CRESCENÇA, CARIE DENTARIA.

TRICALCINE
DU DOCTEUR E. PERRAUDIN
Ex Chimiste Expert de la Ville de Paris. Ex Elève de l'Institut Pasteur.
LABORATOIRE des PRODUITS "SCIENTIA" 10 Rue Fromentin, PARIS

CROISSANCE · RACHITISME · SCROFULOSE · DIABÈTE ·
CARIE DENTAIRE · TROUBLES DE DENTITION ·



LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Em 14 de Janeiro 50:000\$000 por 3\$900

Em 21 de Janeiro 50:000\$000 por 3\$900

No preço dos bilhetes já está incluído o selo. Agentes gerais na Capital Federal: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 94, Caixa do Correio n. 817 — Endereço teleg. Luvel — Rio de Janeiro.

Almanach d'O Tico-Tico para 1922

acha-se á venda esta bella publicação para creanças, com lindas páginas de armar.

Preço 4\$000; pelo correio 4\$500

Ilustração Brasileira --

a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes. Preços de venda avulsa 2\$000. na Capital; 2\$500, nos Estados.

Depurativo

Salsa,
Caroba
e Manacá

Do celebre pharmaceutico-chi-
mico E. M. DE HOLLANDA,
preparado pelo Dr. Eduardo
França (Concessionario)



O Rei dos Depurativos

A SALSA, CAROBA E MANACÁ, do celebre pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, é já muito conhecida em todo o Brasil e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile, onde tem produzido curas maravilhosas e goza de grande reputação. É o depurativo mais antigo, mais scientifico e mais efficaz para a cura radical de todas as affecções herpeticas, syphiliticas, boubaticas e escrofulosas provenientes da impureza do sangue, taes como rheumatismos, dores articulares, arthritismo, etc. Experimentae um só frasco e sentireis os seus beneficios!

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C., dro-
guistas. — Rua dos Ourives n. 88, Rio de Janeiro. —
Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO... \$3000

DEPIL E' o unico depi-
latorio liquido
que tira em 5
minutos (com absoluta segurança) o ca-
bello de qualquer parte do corpo e sem
irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Dá-se 10 contos a quem não tirar re-
sultado.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$,
pelo Correio 6\$500 e 12\$000.

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA
Usada em todos os Institutos da França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas
e espinhas. O fabricante dá 5:000\$000
a quem não tirar resultado em 8 dias.
Com o uso da POMADA RENY a pelle
grossa fica fina, a velha fica nova e toda
a pessoa que d'ella faz uso apparenta a
metade da idade. As senhoras cariocas
e paulistas attestam o resultado.

RENY é a unica de effeitos seguros

Pote 4\$000 — Pela correia 5\$000

Estes preparados são vendidos em todas as droga-
rias, pharmacias e perfumarias do RIO DE JANEIRO,
S. PAULO e de outros grandes Estados do Brasil.

Purificação

PELLAGENS OU CORES DO CAVALLO

Tem conhecida vantagem pratica para os laeendeiros,
proprietarios e creadores de gado cavallar o conhecimento
das pellagens ou cores do cavallo.

E' hoje tão vasta a nomenclatura dessas cores, que só
a enumeração dos nomes dellas constitue quasi um diction-
ario.

No serviço das remontas do exercito, serviço em que
hoje estão interessados quasi todos os creadores para a
venda dos seus cavallos, é necessario fazer a resenha ou
o resenho, isto é, a identificação de cada animal e na resenha
entra como principal elemento a indicação da pellagem ou
côr do cavallo, com todas as particularidades ou signaes que
a distinguem.

As pellagens ou cores do cavallo, para melhor compre-
hensão do assumpto, dividem-se em simples, compostas e
mixtas ou conjugadas.

São cores simples aquellas em que todo ou a maxima
parte do corpo do cavallo tem pellos de uma só côr.

Taes são as cores: *preta, branca e alazã*.

Noutros casos o cavallo tem uma côr simples a cobrir-
lhe todo o corpo, excepto nas crinas e cabos, isto é, na cri-
neira, na cauda e de joelhos e curvilhões abaixo, regiões que
se apresentam então com a côr negra.

E' o que succede com as pellagens simples chamadas
castanha, baia, Isabel e rato.

As pellagens compostas são aquellas em que em todo
ou quasi todo o corpo ha duas ou tres cores.

São pellagens de duas cores a *ruça, a rosinha e a lobeira*.

De tres cores ha só uma: a *ruçinha*.

Pellagem *conjugada* ou *mista* é aquella em que ha, real-
mente, a junção de duas pellagens simples, sendo sempre uma
dellas a *branca*. As pellagens mixtas chamam-se *péga* ou
malhada.

Ha, portanto, doze tipos ou especies de pellagens, sendo:
Cores uniformes em todo o corpo — Preto, branco e
alazão.

Cores simples biformes ou de crinas e cabos pretas —
Castanho, baia, Isabel e rato.

Cores compostas bicolores — Ruça, rosinha e lobeira.

Cores congregadas ou mixtas — Péga ou malhada.

Façamos rapidamente a descripção individual destes doze
tipos e das principaes variedades de cada um, para que o
leitor praticamente os possa reconhecer.

1° — *Pellagem preta* — Pellos pretos em todo o corpo.
Variedades: *Morzella* (côr de amora madura); *péguino*
(côr de gés), e *azeviche* (negro retinto).

2° — *Pellagem branca* — Pellos brancos em toda a pelle.
Variedades — *Prateado, leite, zufo, porcellana e rosado*.

3° — *Alazão* — Pellos vermelhos em todo o corpo. Va-
riedades: *commun, sôpa de leite, café com leite, claro, la-
rado ou boiuno* (tem crinas brancas), *escuro, dourado, ce-
reja e queimado*.

4° — *Pellagem castanha* — Pellos vermelhos em todo o
corpo, excepto nos cabos e crinas, que são pretos. Varie-
dades: *commun, claro, boiuno, dourado, escuro e cereja*.

O castanho só se diferencia do alazão por ter as crinas
e os cabos pretos.

5° — *Pellagem baia* — Pellos amarellos em todo o cor-
po, excepto nos cabos e crinas, que são pretos. Variedades:
commun, claro, escuro e tostado.

6° — *Pellagem Isabel* — Pellos brancos, sujos; amarel-
lados, em todo o corpo, mas com cabos e crinas pretos. Va-
riedades: *commun, claro e escuro*.

7° — *Pellagem rato* — Pellos pardos em toda a pelle, me-
nos nos cabos e crinas, que geralmente são pretos e excep-
cionalmente mais claros ou da mesma côr que o resto da pel-
lagem. Variedades: *commun, claro e escuro*.

8° — *Pellagem ruça* — Pellos brancos e pellos pretos em
todo o corpo. Variedades: *commun* (em que os pellos bran-
cos e os pretos estão distribuidos por igual), *claro, escuro, zufo, cardão* (côr da flor do cardo), *undarinho, tardo ou tordilho, estorninho, tigrado, sulcado, picado, rimado e zabino ou azinhado*.

9° — *Pellagem rosinha* — Pellos brancos e pellos vermelhos
em toda a pelle. Variedades: *commun* (em que os pellos
brancos e os vermelhos se disseminam por igual na pella-
gem), *claro, escuro, açúcar e canella e mil flores* (com pellos

brancos formando pequenas malhas do tamanho de moedas. O cavalo rosinha não é mais do que um alazão com muitos pelos brancos interpostos na pelagem geral.

10° — *Pelagem lobreira* — Pelos de cor da pelle do lobo ou do veado, isto é, entre amarello e preto, geralmente iguaes em todo o corpo e excepcionalmente mais escuros nos cabos e crinas. Variedades: *communi*, *clara*, *escura* e *cerise* (cor de veado).

Os antigamente chamados cavallos *fontivros* eram do tipo *lobreiro*.

11° — *Pelagem ruivinha* — Pelos brancos, pelos pretos e pelos vermelhos em todo o corpo. E' a pelagem ruivinha interposição de pelos vermelhos. Variedades: *communi* (em que as tres classes de pelos se distribuem por igual), *clara*, *escura*, *avinhada* e *flor de alecton*.

12° — *Pelagem péga ou malhada* — Grandes malhas brancas separadas por grandes malhas pretas, alazans ou de qualquer outra cor simples ou compostas. Variedades: se predominam as malhas brancas, o cavallo diz-se malhado; da outra cor, como malhado de preto, de alazão e outras nuances, se predominam as malhas de cor não branca, o cavallo diz-se preto malhado, alazão malhado ou malhado e outras cores.

(No proximo numero *Signes* ou *particularidades das pelagens*).



O tratamento da Influenza pelo Phenol

Na ultima epidemia da influenza, que em 1918 se manifestou com tamanha violencia entre nós, ficou bem consignada a indemnidade de altos operarios gaxistas da *Société Anonyme* ao ataque do contagioso "morbus chinensis", tão imprópriamente denominado na gíria vulgar da espanhola.

Desde a mais remota antiguidade, porém, e ainda mesmo no século XVIII que se curava essa doença e se fazia diminuir o seu contagio no ar atmosphérico com fogueiras caliginosas de alcatrão e administrando *per os* — para uso dos enfermos, o hydrolato de alcatrão.

Não foi portanto uma novidade essa sorte de immunição de que gozaram os nossos trabalhadores do gaz.

O alcatrão da balsa é sobretudo um producto da preparação do gaz de illuminação, e o seu derivado mais importante é o *Phenol* de que um numero de *La Reforma Médica* nos dá a conhecer como o específico que obteve maior successo na Italia, empregado por Sebastião Orlando.

O methodo do tratamento que produz, diz o autor, cento por cento de curas em comunidades onde essa enfermidade occasionou 6.43 % de mortandade, consistia em duas injeções intramusculares diárias de 5 c. c. de uma solução oleica purissima com 2 % de phenol crystallizado (achamos melhor a 0.50 %) e de uma poção phenicada a 1 % administrada varias vezes por dia.

Em alguns pacientes o emprego por via buccal dessa simples mistura deu surpreendentes resultados:

Acido phenico liquido	0.15
Xarope de aniz estrellado	15.0
Agua de canella	100.0

Para beber uma colher de sopa de 2 em 2 horas. E' como se vê uma medicação velhissima, que renasce com uma formula, baseada no valor de um derivado do alcatrão que aliás poderia melhor ser o "Gaiacol", por ser menos irritante.

Não haveria pois melhor certeza dessa especialidade do que a de experimentarmos a velha novidade da "Reforma", já tão decantada por Déclat, em 1861, com o phenato de ammoniaco.

Na ultima pandemia, quando tanto uso e abuso se fez da medicação de Ross pelo hydrolato de canella, ficou bem patente o triumpho do Gelsemium em soluções attenuadas pela formula da "Medicine Summary de 1891".

A tintura de Gelsemium *semper vivens* alternada com a Baptisia e Eupatorium fez outras curas admiraveis, em quasi todos que tiveram occasião de usar tão uteis remedios e tão facil medicina.

Quem sabe tambem se as fogueiras caliginosas de alcatrão e péz de Pean não se tornarão um dia em moda, afim de purificar e attenuar os miasmas atmosphericos — causadores da gripe...

Bem pôde ser, pois debaixo do sol, — segundo os sabios proverbios — não ha nada novo.

E a historia, como tudo, se repete.

PASCHOAL DE MORAES



GLOSSY

O melhor pó de arroz

O preferido pelas pessoas de bom gosto. — Adhrente e perfumado. — Em todas as boas perfumarias.

Para receber uma amostra corte e envie este coupon, juntando um sello de 300 réis, a SILKY, Rua General Camara, 21 — 2° andar — Rio de Janeiro.

Nome

Cidade

Estado

O Malho

Aconselhado por minha mulher

O illustrado professor particular Dr. Marcolino Borba, muito digno redactor d'el *Pahura*, enviou o attestado abaixo, que transcrevemos:

Pelotas, 6 de Agosto de 1918.

Tem este por fim um acto de sincero agradecimento. E' o caso que, dias após o nascimento de minha filha Maria de Lourdes, começavam a apparecer-lhe pelo corpo e rosto muitas manchas avermelhadas, provenientes, talvez, de irritação da pelle ou de assaduras, mas, na verdade, que causavam á pobre creança desasossegado, choro e máo estar.

Aconselhado por minha mulher, que lera varias vezes o annuncio do PO' PELOTENSE, tratei em breve de compral-o e — admirado e satisfeito — verifiquei immediatamente, que desapareciam por completo as manchas e, com ellas, a indisposição da pequena. Agradecendo, pois, por este verdadeiro beneficio, tão somente devido á efficacia de vosso maravilhoso PO' PELOTENSE, venho com a presente, de que podeis fazer o uso que vos aprouver, manifestar-vos o meu entusiasmo e satisfação por ter, em boa hora, usado este tão maravilhoso medicamento. Sem mais, sou Am°, Obr°. — Professor Marcolino Borba.

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granada, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araujo Penna, CASA CIRIO, Moreno, Borlido, Perfumaria Bazzin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Preço modico. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: DROGARIA E. SEQUEIRA — PELOTAS.

Vêto ou sancção?



JEC.A — Quer me parecer que, quando o homem bater à porta, a Epitácio manda dizer que não está em casa.

Cinema

Constituiu um verdadeiro successo a exhibição, no Parizense, do excellente "film" "Maridos de seda e esposas de algodão".

E' este realmente um forte trabalho cinematographico da Equity. Enredo interessante, humano e verosimil, ensenação cuidada, technica impecavel, interpretação magnifica por parte de um grupo de artistas notaveis fazem desse "film" uma obra que é um crime não se apreciar.

Nada menos de seis grandes figuras do "ecran" americano tomam parte em "Maridos de seda e esposas de algodão": — House Peters, o grande actor de inconfundivel personalidade, Eva Novak, a graciosa e meiga figurinha, Vicent Serrano, Mary Alden, Mildred Reardon, Edward Kimball, astros todos de primeira grandeza.

Entre elles merece, entretanto, destaque muito especial a figura masculina de House Peters — um grande actor, um actor completo e irrepreheavel que precisa ser conhecido e admirado com entusiasmo pelo seu valor extraordinario e pela sua forte personalidade.

May Mac Avoy, a ultima aquisição da empresa Realart, é outra interprete cinematographica que, como Constance Binney, apparece na tela mas morena do que realmente é.

Esta actriz tem o cabello castanho escuro, que na tela parece ser preto. Os olhos são azues. Se não fosse a emoção que esta "estrella" apresenta nos papéis que interpreta, o seu olhar pareceria frio, mas não é assim. Apesar da senhorita Mac Avoy ser uma principiante da arte cinematographica, entende mais de mimica que muitas actrizes acostumadas ha muitos annos a posar perante a camara que transmite á tela com todo o rigor as expressões mais difficeis.

Mary Miles Minter, a graciosa "estrella" da Realart, que ainda ha pouco, ao chegar da sua excursão triumphal pela Europa, fizera declarações desmanchando nada menos que meia dúzia de casamentos inventados pelos reporters

americanos, conta que ficou noiva de Orville Erringer, um joven millionario.

Assim nos informam as mais recentes noticias da patria do cinema, com todos os visos de verdade.

Como M. M. M. é moça, linda, e muito graciosa, nada mais possivel que o seu casamento; como, porém, a formosa estrella declarou ha poucos mezes que quando pensasse em se casar, escolheria o homem mais amavel deste mundo para seu marido, fica-se indovinado se a noticia ora chegada é verdadeira ou não: em tão pouco tempo teria ella podido encontrar essa creatura privilegiada, idealizada pela sua louca e graciosa cabecinha?

Clara Kimball tem fama. Como mulher de rara formosura, ella já alcançou o primeiro premio, com mais de dois milhões de votos, em um concurso nos Estados Unidos; como leader da elegancia, basta dizer que é a americana que mais caro se veste, tendo recentemente comprado, para o inverno que agora atravessa o norte, uma capa de pelles do valor de 30.000 dollars, ou sejam cerca de dzentos contos de reis. Como artista é simplesmente adoravel, e recentemente nos dava ainda trabalhos da Select, em que triumphou.

Mais recentemente ainda está trabalhando ella para a Equity Films, cuja producção foi adquirida por essa outra grande marca Universal. Dessa nova producção já a vimos, ha pouco, em um film adoravel — "Directamente de Paris", e agora a temos em um trabalho que dizem merecer o titulo de super-produção, e que se chama — "Olhos da juventude".

E' além de um trabalho de grande luxo, um romance encantador, em que não somente ella como os artistas que a seu lado se apresentam, trabalham com um amor que leva o drama a uma perfeição de execução que encanta.

Esse trabalho — como aliás todos dessa marca, bem como os da Paramount e da Goldwyn, será exhibido em primeira mão do cinema.

ANEMIA!

Anemia! Terrível symptoma revelador de que um sangue é pouco e pobre! Uma pessoa que tenha o seu sangue debilitado por uma causa qualquer, pôde soffrer de: dores de cabeça depois das refeições, palpitações fortes do coração, vertigens, insomnia, zumbido nos ouvidos, enxaquecas, temores infundados, cansaço, desânimo, dores nos musculos, principalmente ao despertar, falta de appetite, diversas molestias do estomago, magreza neurasthenia, etc.

As Pilulas Fortificantes do Ph. Carlos Cruz fazem desaparecer em poucos dias todos esses males.

Curam a anemia, a chlorose, o impudismo, as irregularidades da menstruação e todos os males que tenham por causa principal a pobreza do sangue.

Medicamento fortificante completo. Augmenta e enriquece o sangue!

O Centenario do "Fico". Eis uma festa interessantissima, largamente evocadora do gesto historico de Pedro I, declarando: — "Como é para bem do Povo e felicidade geral da Nação — fico". Essa declaração, a 9 de Janeiro de 1822, foi o introito da Independência do Brasil. Na festa evocadora houve o realce da JUVENTUDE ALEXANDRE, no bom trato, no brilho e no vigor de todas as cabeleiras. E' que a JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico mais moderno e mais scientifico para os cabellos e o unico inoffensivo. Preço do frasco, \$5000. Pelo correio, 6\$000. Em todas as farmacias e drogarias: Depositarios: — Casa Alexandre, Rua do Ouvidor, 149.

A BELLEZA SEMPRE ATTRAHE

**Meio facil, simples,
ao alcance de todos**

Conservar a belleza das que
são bonitas.

Tornar mais formosas as que
já possuem os attractivos
da belleza.

Corrigir todos os defeitos e
doenças da cutis, impedindo
que se julgue feia quem quer
que seja.

Enviando-nos o endereço
para a indicação abaixo, reme-
teremos immediatamente e abso-
lutamente gratis um livrinho —
A ARTE DA BELLEZA — no
qual encontrareis os modernos,
práticos, simples e efficazes
conselhos sobre a hygiene e em-
bellezamento da cutis e cabel-
los, prescriptos pelos mais emi-
nentes especialistas dessa ma-
teria nos E. Unidos da America
do Nortê e na Europa.

Recuperou a belleza da cutis

Sr. Representante da American Beauty
Academy N. Y. City, 1.748, Melville Av.
U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe
e autoriso a fazer publico que, desgostosa
durante annos, com a minha outis cheia
de espinhas e manchas, pelle aspera, em-
pigens, tudo usando, sem resultado, para re-
cuperar uma boa cutis, tive a felicidade de
achar no seu CREME POLLAH (sem gor-
dura) a minha feliz cura; vendo des-
apparecer manchas, espinhas, empigens,
ficando em pouco tempo com uma cutis
lisa, clara como nunca pensei voltar a
possuir.

Certa de que o POLLAH é actualmente
o unico producto que pôde produzir taes
resultados, agradeço-lhe minha cura e mais
uma vez autoriso-lhe a fazer a publicação
desta.

MELIE AYERGA DE GREEN
(S. Paulo)

Para evitar os estragos da cutis pelo sabonete

Para facilitar os effeitos rapidos do CREME POLLAH, chamo a attenção para a acção nociva da maioria
dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que ao contacto da agua com sabão enrugam e arrepiam, succede á cutis,
que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo
porque não as estragam com alcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A FARINHA "POLLAH" é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos
sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH" pro-
va a excellencia da mesma.

A FARINHA, o CREME "POLLAH", encontram-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58 e nas principaes
perfumarias. — Em Campinas: Casa Bucci

(O MALHO) — Corte este "coupon" e remetta nos Srs. Reps. da American Beauty
Academy — Rua 1º de Março, 151, sob. — Rio de Janeiro.

NOME RUA
CIDADE ESTADO



Rio de Janeiro, 14 de Janeiro de 1922

O rumo da campanha

A CAMPANHA presidencial está levando o paiz a exaggeros lamentaveis. Conduzida como ella tem sido, através de mil e uma peripecias, imprevistos e surpresas, pela mão dos magicos, que chamaram a si as responsabilidades dos acontecimentos, a campanha não se beneficia das lições democraticas que o mundo americano e europeu dá nesta hora grave e decisiva, nem serve ao regimen, para o qual ella, talvez, muito pudesse concorrer, saneando-lhe a atmospheria empestada de tudo quanto é traficancia que a monarchia nos legou, quando os republicanos entenderam de botar-a abaixo, deportando o velho monarcha e a sua gente.

Os processos adoptados têm sido máos e perniciosos. Os belligerantes não querem viver, lutar e ganhar pela persuasão, e preferem a compressão como arma mais summaria e mais efficiente, capaz de resolver, pela logica da força, o curso inevitavel dos destinos. A campanha, deixando de ser doutrinaria para ser combativa, vae pouco a pouco perdendo o seu feitio primitivo, transforma os adversarios em inimigos figadaes e acabará por se circumscrever na orbita sangrenta das aggressões covardes e das barbaras eliminações.

De nada lhe têm servido os ensinamentos dos norte-americanos, dos inglezes, dos allemães e mesmo dos italianos. No ardor da refrega quer-se aqui pleitear o supremo governo da Nação como em Portugal a marinhagem sedenta de sangue pleitea as quédas dos gabinetes ministeriaes e no Mexico e no Paraguay a indisciplina armada intervém na solução dos problemas civis, isto é, quer-se aqui a desordem do centro para o littoral, a anarchia e o chaos, para que de tudo isso venha, afinal, a emergir a figura esquiva e disfarçada do vencedor.

A campanha não serve ao regimen, porque o está attribulando de sobresaltos, o está fazendo apprehensivo, minando-o nas suas energias e ameaçando retardal-o no rumo das suas conquistas.

Mesmo encerrado, o Congresso deixou o virus da sua eloquencia dissolvente e infecciosa. As ultimas palavras dos oradores que ali tanto exploraram a situação, os casos creados, ainda vibram e ainda ecoam. Nós sabemos o que é, neste paiz, a tribuna parlamentar. Desde os ultimos dez annos em que a monarchia se foi acabando, no ambiente morno dos seus erros fataes, que a essa tribuna nunca mais tornou a subir, salvo uma ou outra excepção honrosa, um homem cuja voz fosse incisiva e levasse até aos quatro cantos da nacionalidade a expressão viril das grandes convicções inflexiveis; dos altos e potentes entusiasmos, ou dos profundos e implacaveis desdems. Esta pobre tribuna deserta degradou-se successivamente e é hoje uma barrica vasia de bacalhau, onde qualquer imbecil trepa para vomitar, impune e escorado nas immunidades constitucionaes, as mais negras heresias, que os Annaes guardam como reliquias preciosas.

Necessariamente, de tudo isto decorre um vasto e desgraçado trabalho de assimilação e desassimilação, que é, no fim de contas, o que constitue a existencia organica da sociedade que ali está, marasmada na sua opinião, pela indifferença das maiorias, sem o habito das meditações, alheia ao criterio sereno com que se julgam os homens e as cousas.

Os politicos arrebatados na onda rubra da anarchia, que crearam no Congresso a agitação e ainda querem diffundil-a no seio das camadas populares, alirando-as umas contra as outras, parece que perderam de todo as responsabilidades de cidadãos brasileiros guindados ás posições elevadas. Offenderam a Jupiter, sem duvida, e estão recebendo o justo premio do castigo, com a perda lenta, porém inevitavel, do juizo.

Ainda uma vez, crivada de dividas e asoherbada de sacrificios, com a sua lavoura parada, a sua industria abandonada e o seu commercio escorchado de impostos, com o seu povo desnorteado pelas ambições dos governantes, a gente sertaneja do Brasil pede e espera que a capital da Republica não lhe dê o triste espectáculo de ser theatro de mashorcas condemnaveis.



FESTA DE CARIDADE



Na linda festa que a Associação das Damas da Assistência à Infância ofereceu às crianças pobres amparadas pelo Instituto de Protecção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião foi feita a distribuição dos premios do 33º Concurso de Robustez.

PATRIOTAS...



Dr. Francisco Nunes Brigagão

Terminou com raro brilho, na Faculdade de Medicina desta capital, o curso médico, o Dr. Francisco Nunes Brigagão, que, após 6 annos de lutas e de trabalhos, chega assim ao termo da sua carreira, coroado dos louros da victoria. Defendeu com applausos e elogiosas referencias da banca examinadora a these — "Glycosurias Thyroidinas e seu tratamento", que foi approvada com distincção.



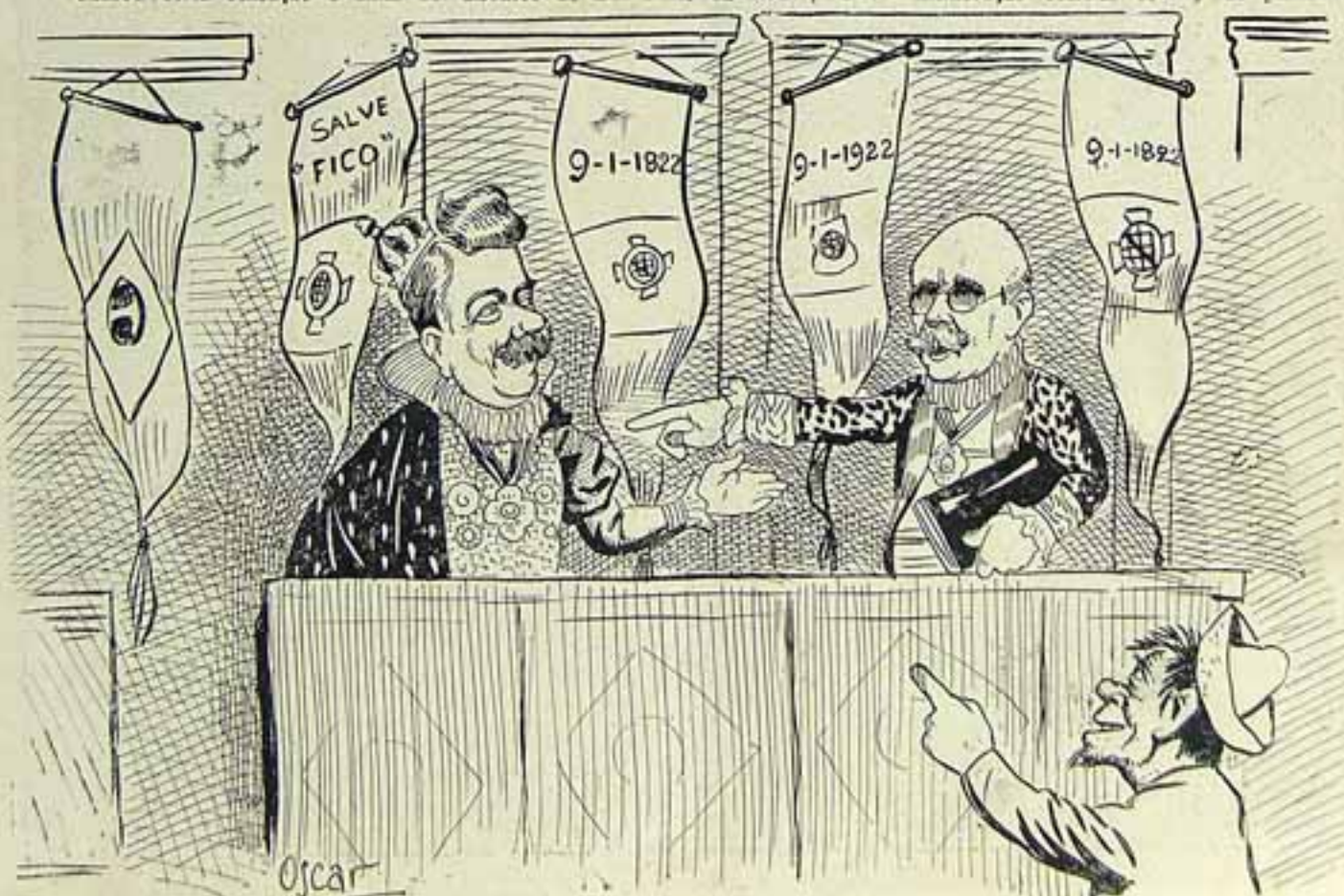
O patriotismo dos chamados dissidentes: "Contra tudo e contra todos"!!! (Cartão postal distribuido profusamente nos Estados de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul e no Uruguay e na Argentina.)

Informam de Milão que o Comité Nacional Prô Montenegro enviou um telegramma aos primeiros ministros inglez, francez e italiano e aos delegados americano, japoniez e belga, pedindo que seja concedido ao povo montenegrino o direito de resolver sobre os seus proprios destinos. Esse telegramma está assignado por 28 senadores e por 56 deputados.

ALMANACH D' "O TICO-TICO" — Continúa á venda o popular Almanach d' "O Tico-Tico", o querido da petizada. Linda-mente feito, caprichosamente impresso, contendo uma série infinita de attrac-tivos, o successo que esse Almanach tem alcançado, a sua formidavel procura, dis-pensam maiores comentarios e mais re-clame.

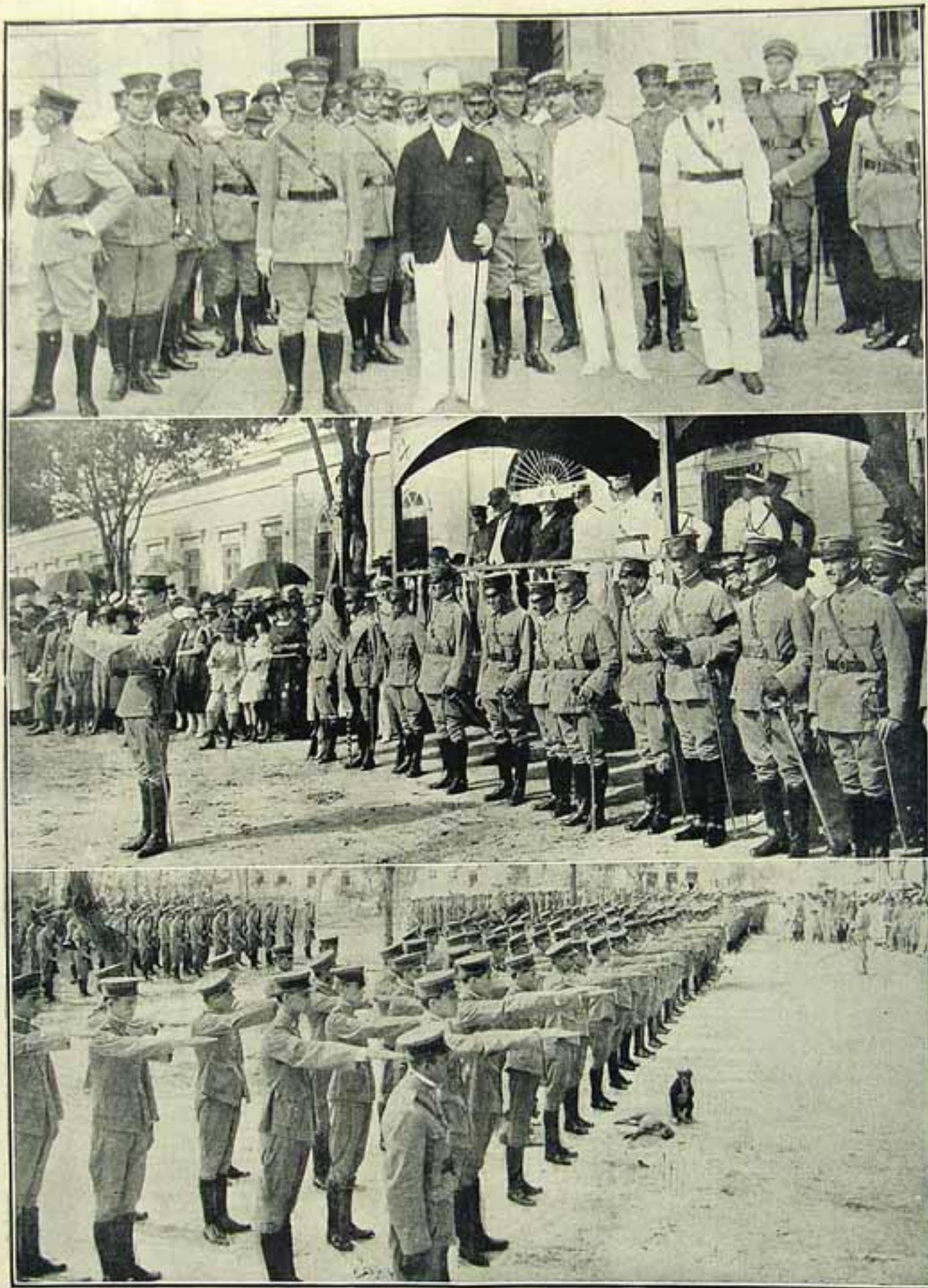
NO DIA DO "FICO"

Causou certa sensação o final do discurso do Dr. Pinto da Rocha, na comemoração official do "9 de Janeiro".



PINTO DA ROCHA (bancando José Clemente Pereira) — Se a Constituição lhe permittisse, eu pediria a V. Ex. que ficasse...
EPITACIO (desbancando Pedro I) — Deus me livre! Mas dou homem por mim... Fica outro martyr!...
ZE' — Que não seja o Nilo... "para bem de todos e felicidade geral da Nação!..."

NA ESCOLA MILITAR



Na tocante cerimonia do juramento da Bandeira pelos novos alumnos da Escola Militar.

ESTA' AINDA A' VENDA O ALMANACH D'"O TICO-TICO" PARA 1923



Notas da semana

⑨ ACONTECIMENTO mais ruído da nossa hebdomada foi a chegada do Sr. J. J. Seabra, não pelo facto em si, que foi de uma frieza notável, mas porque, ao passar o "carro da frente" por um certo ponto da Avenida Rio Branco, rebentou uma vaia estrondosa, a que se seguiram scenas de reacção, não já contra os vaiadores, porém contra o edificio de um jornal, onde alguns delles se haviam refugiado.

Coherentes com as nossas velhas idéas, não podemos deixar de condemnar esses excessos escandalosos, cuja selvageria nos envergonha até á medulla. E, condemnando-os, fazemos votos para que se não repitam, a bem da ordem e a bem da nossa fama de paiz civilizado.

A DESPEITO da excentricidade patriotica do Centro Nacionalista, realisou-se a bella cerimonia commemorativa do — "Fico".

Foi a primeira festa do Centenario da Independencia — festa extraordinariamente evocadora, por isso que vulgarizou o conhecimento de nomes e episodios notaveis, familiarizando o povo com uma época de lutas grandiosas e decisivas pela nossa nacionalidade, mas em que a força, a ordem e o bom senso triumphavam sem estardalhaços. Era o poder suggestivo da causa que tornava irresistiveis esses triumphos.

E que homens os de então!

Joaquim Gonçalves Ledo, Frei Francisco Sampaio, Januario da Cunha Barbosa, o general Luiz Nobrega, José Clemente Pereira, e outros e muitos outros, representando a elite da sociedade, o sentir popular e o proprio poder publico — todos irmanados pela mesma idéa de arrancar o Brasil das mãos da metropole e fazer delle uma grande nação independente.

Nenhum esmorecimento na luta desigual, uma fé viva na victoria, uma acção constante, discreta e poderosa, sobretudo pela precisão e pela eloquencia da propaganda, chamando a attenção para a justiça e para a beleza da causa, "martelando-a", fazendo-a entrar na cabeça e no coração dos mais indifferentes. Depois, no momento preciso, ante o perigo imminente, a representação popular com mais de oito mil assignaturas, pedindo (ou intimando) a desobediencia do principe ás ordens das côrtes portuguezas; — e a esperada resposta de D. Pedro, na celebre phrase historica:

— *Como é para bem de todos e felicidade geral da Nação, estou prompto: diga ao povo que fico.*

Tudo isso foi evocado magistralmente na commemoração civica da Prefeitura, cujos oradores puderam tecer os maiores hymnos áquelles "homens bons", cujos espiritos devem andar sinceramente compungidos, se é que no espaço recebem os fluidos desta chifrineira que por aqui vae, promovida pelos chefões, chefes e chieinhos da chamada "reacção republicana" — verdadeiro movimento de anões tragi-comicos, ante aquelle que determinou o celebrado — "Fico".

NO momento em que lançamos estas notas ainda perdura a incerteza sobre se será ou não vetado o

augmento de vencimentos ao funcionalismo civil e militar.

Os que se têm por entendidos na materia já disseram — que não; que não pôde ser vetada uma parte integrante do orçamento da Despeza, quando já foi sancionado o orçamento da Receita; e que... etc, etc.

São tantas as razões apresentadas para o não-veto, que se fica realmente convencido de que o Sr. presidente da Republica não tem outro remedio senão sancionar.

Já aqui externamos o nosso parecer sobre o caso de se ter votado uma despeza colossal sem verba de receita correspondente. Mas parece que as nossas observações peccam pela base: peccam por não contarem com o "maná" que pôde cair do céu, sob qualquer fórma, e que ha de contrabalançar com muitas sobras o á ultima hora votado pela facil liberalidade do Congresso.

Teremos, pois, que fazer um acto de contricção, se realmente o Sr. Epitacio tiver de "engulir" o orçamento da Despeza, tal qual sahiu da cabeça de Minerva. E, se o não fazemos já, é porque neste ponto melindroso somos como São Thomé: vêr para crêr.

Faltam apenas algumas horas, e, no proximo numero, cumpriremos a penitencia com muito prazer.

PUBLICADA a estatistica mortuaria do anno proximo findo, alarmaram-se alguns jornaes pelo augmento sensivel das cifras correspondentes á tuberculose e ás affecções do tubo digestivo.

Não ha por que.

E'a coisa mais logica o crescimento dos obitos por essas duas causas. A hygiene official ainda não tomou uma attitude que justifique a sua actual organização e o seu elevado custo. As providencias contra a tuberculose limitam-se a conselhos

escriptos que ninguem lê; e a fiscalisação dos generos alimenticios é mais superficial, é mais espectacular, que proficua.

Depois, o caso das affecções pulmonares está em grande parte filiação á dureza do trabalho em recintos insufficientes, improprios, com a mais absoluta falta de hygiene, e decorre tambem da situação cada vez mais precaria da vida, em que milhares de familias para se manterem sob um tecto qualquer, são obrigadas a limitar a sua alimentação a um minimo inteiramente miseravel.

Não nos consta que a hygiene official tenha encarado o problema por esse lado e agido junto aos outros poderes, no sentido de serem melhoradas essas duas principais condições: a do trabalho e a da alimentação.

Emquanto, pois, o poderoso Departamento Geral da Saude Publica se limitar, em materia de providencias, ao papel de elephante entretido com um novello de linha — é claro que a tuberculose e as affecções do tubo digestivo continuarão a supprir no obituario desta Capital a lacuna deixada pela febre amarella...

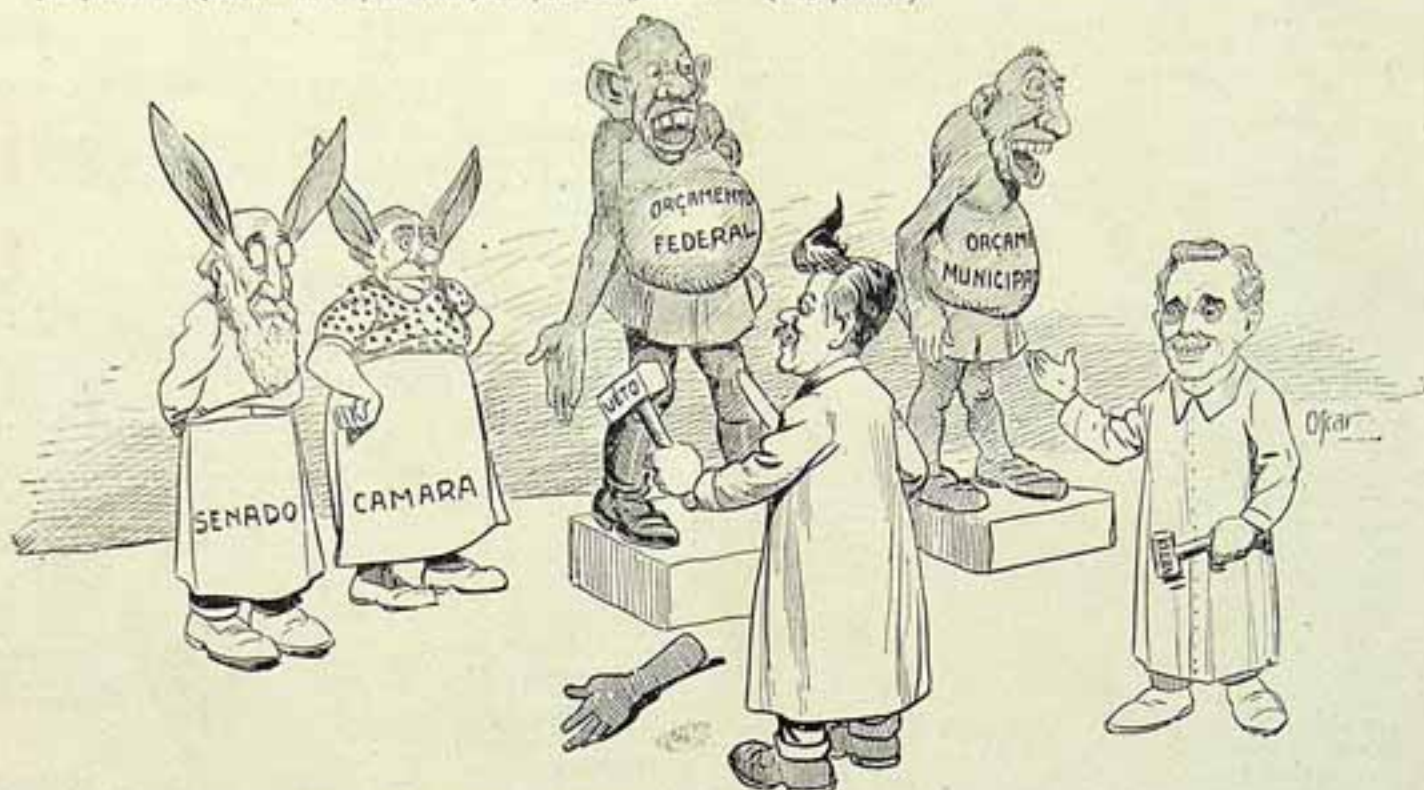
Restar-nos-á, porém, o "consolo" de sabermos que no tecto da Saude Publica, temos a organização burocratica mais dispendiosa deste mundo... e do outro!



ZE — Até agora só me têm dado água... pela barba.

ESCUPTORES LEGISLATIVOS. O "DIPLOMA" DOS EXECUTIVOS...

"O prefeito vetou o orçamento municipal e prorogou o do anno passado, e o presidente da Republica está vetando por partes o orçamento da despesa arranjado pelo Congresso". — (Das jornaes)



EPITACIO — Todos os annos a mesma brincadeira! Em vez de uma figura normal, um monstrengo desta ordem! E eu que me aguento a normalisar a obra de esculptores asiaticos!...

CARLOS SAMPAIO — Do mesmo mal me queixo eu! Mas cõmmigo é nove! Pouho a nova esculptura no musen da Sapucaia!...

VIDA SOCIAL



No enlace Reynaldo Chaves-Josephina Marquez

Chumbo Meudo

Ficou assentado em uma das ultimas reuniões do governo que um dos numeros sensacionais das festas do Centenario seria o das fontes luminosas.

— E agua? Onde encontraremos agua para isso? — indagou o ministro da Viação.

Mas o Sr. Carlos Sampaio riu, achando graça:

— Agua Arranjaremos Caxambu, Lambari, S. Lourenço, Vichy, Corahana, Rubinat!

E encomendou, logo, dez caixas de cada.

OS SETE BATUTAS

I

FERREIRA CHAVES

Pelo gosto que tem, e os modos suaves Com que os negocios do governo enguica, Nesta pobre Republica, a Justiça Vivieria trancada... a sete "Chaves"!

Debalde o Pita, com seus modos graves, A este "batuta", vigoroso, atica... Permanece, na musica, a preguica, Errando as notas, confundindo as claves!

Bancando o calmo sem mudar compasso, Conserva a pasta num recanto escuro Sem do talento revelar um traço.

E com fama de firme, e de homem recto, Continúa a exercer, inerte e duro, O papel de jurista... por decreto!

O episodio mais heroico da semana passada foi a coragem do eminente Sr. Dr. Nilo Peçanha no conflicto á chegada do seu collega de chapa. Ia S. Ex. já pela altura, da perfumaria Avenida, quando estalou um tiro, na esquina do "Paiz". Pallido, beijo tremente, o illustre cidadão pôz a mão no peito, indagando do seu companheiro de carro:

— Eu morri?

— Não, Ex. V. Ex. está vivo.

Ante essa informação, o glorioso estadista pôz-se de pé, trovejando:

— Viva a Republica!...

E tombou na almofada.

Por uma estatística levantada pela Conferencia Interessadoal do Ensino, verifica-se que o Estado de Pernambuco applica á instrucção apenas 3% das suas rendas, quando em Santa Catharina a proporção é de 20%.

— E faz muito bem, — dizia-nos, confidencial, o Sr. marechal Dantas Barreto. — Não é preciso mais.

E perverso:

— Se os meninos, em Pernambuco, souberem o A. B. C., embrulhariam o governador!

E afastou-se, soletando.

O "Correio da Manhã" affirmou haver o deputado Raul de Faria dirigido em pessoa o supposto ataque ao cortejo civico do Dr. J. J. Seabra, quando esse representante mineiro se achava, ha mais de cinco dias, em Bello Horizonte.

Espantado com a noticia, o deputado Raul Faria, que faz questão de ser um só, quer saber, agora, quem é o outro, ou

se já lhe foi concedida a graça de estar, como o Padre Eterno, em todos os logares ao mesmo tempo.

A proposito das obras do nordeste, escreve a "Noticia", defendendo o governo: "A verdadeira orientação estava no que se fez no "far-west" americano, e que é o que estamos fazendo agora."

De accordo com essa orientação, o Sr. Arrojado Lisboa vai ser, em breve, substituido por Tom Mix, o qual terá como secretario o engenheiro William Hart.

Na Bolsa, entre o Sr. Affonso Vizeu e o director de um conhecido instituto bancario:

— Então, estás "quebrado"?

— E' verdade.

— Precisas de "fundos"?

— Não, filho!

E ao ouvido do amigo:

— Preciso de... "fundas"!

Telegramma de Londres informa haver ali, actualmente, 1.885.300 pessoas sem trabalho.

— Pois, nós, no Brasil — dizia-nos o deputado Celso Bayma, após o encerramento da Camara — somos poucos.

E informativo:

— Somos, apenas, 214, fóra os senadores...

A candidatura do Sr. Francisco Salles, á presidencia de Minas, levantada no Rio pelo Sr. Mauricio de Lacerda, foi abraçada ali, diz um telegramma, pelo Sr. Mastro Giovanni, de Baependy.

— Dispondo do Mastro — commentava o deputado Odilon — a candidatura do Salles vai embora. Vae a vela...

E um correligionario, agarrando o homem:

— Vela... de cera?

E benzeu-se, funebre.

No momento em que os "patriotas" da Reacção Republicana apedrejavam o edificio do "Paiz", o Sr. Nilo Peçanha poz-se de pé no automovel, e bradou:

— Aquelle de vós que nunca tinha furtado uma gallinha atire a primeira pedra! O apedrejamento cessou.

O Sr. Paulo de Frontin, apesar do repudio soffrido na reunião dos antigos correligionarios, continúa a dizer-se chefe da Alliança Republicana.

— Diz elle — commentava o deputado Piragibe — que tem a Alliança na mão. E é falso!

— Talvez a tenha no dedo! — commentava o Sr. Raul Barroso.

E rindo:

— A "alliança"... de casamento!

Obteve excellente acolhida no Recreio a revista "Nós, pelas costas...", de J. Praxedes.

Um admirador de Praxedes que se excedeu ali nas manifestações de entusiasmo, levou, uma destas noites, algumas bengaladas, sabindo do theatrozinho todo cheio de "nós" pelas costas.

— Então o prefeito vetou o orçamento

municipal... — commentava o intendente Piragibe.

— E' verdade, — confirmou o seu collega Beaumont.

E num suspiro:

— A minha vingança é que o cargo de Prefeito não é o que elle pensa!

— ?...

— "Veta"... licio!

Informações colhidas nas rodas dissidentes, affirmam que o Sr. Nilo Peçanha, partirá breve, em propaganda da sua candidatura, para Corumbá, Cuyabá, e outras cidades de Matto Grosso.

De lá S. Ex. seguirá para o Paraguay, Chile, Perú, Colombia, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, territorio de Alaska, Siberia e Russia Europeia, onde se encontrará com Lenine, Trotsky e outros corregionarios.

Nos preparativos para a trasladação do marco da fundação da cidade, a grande pedra tombou, e quasi se parte.

— Que horror! — commentava o Dr. Coelho Netto, — o "marco" ia cahindo!

E o Affonso Vizeu, alarmado:

— A quanto, hein? A quanto?

E fez, logo, os seus calculos.

Não obstante haver tomado parte na Convenção de 8 de Junho, votando, pela chapa Bernardes-Urbano, o almirante Indio do Brasil, declarou haver telegraphado ao seu "partido", no Pará, recommendando-lhe a chapa Nilo-Seabra.

O telegramma de S. Ex., voltou, porém, ás suas mãos, com este aviso da estação telegraphica na capital paraense: "Não foi encontrado o destinatario, que é completamente desconhecido na cidade".

Onde estarão, mesmo os tupinambás do Almirante?

A tentativa de incendio do "Paiz" foi obstada, no desembarque do Dr. J. J. Seabra, pela falta de um phosphoro que lançasse fogo á gasolina espalhada.

— São sempre assim os negocios arranjados pelo Nilo, — observava, contrariado, o illustre viajante.

E perverso:

— As idéas do Nilo sempre falham, por falta de "phosphoros"!

E apontou o miolo, significativamente.

OS SETE BATUTAS

II

HOMERO BAPTISTA

Este honrado judeu que dá despacho Com tres pennas de pato, é um caso sério: Tem a nobre missão, no ministerio, De pôr o cambio de ladeira abaixo!

Carrancudo, carão de mamão macho, Applica a tudo, com seu ar funereo, O rançoso, velhissimo criterio Do financista Salomão Baracho.

Figura illustre, acostumada ás lutas, Goza, entre os pares, de um prestigio enorme, Sendo, mesmo, o primeiro dos "batutas".

Todos o applaudem com delirio, em dôra, — Que elle tem a missão, quando não dorme, De tocar a "guitarra" do Thesouro!

ANTONIO SILVINO



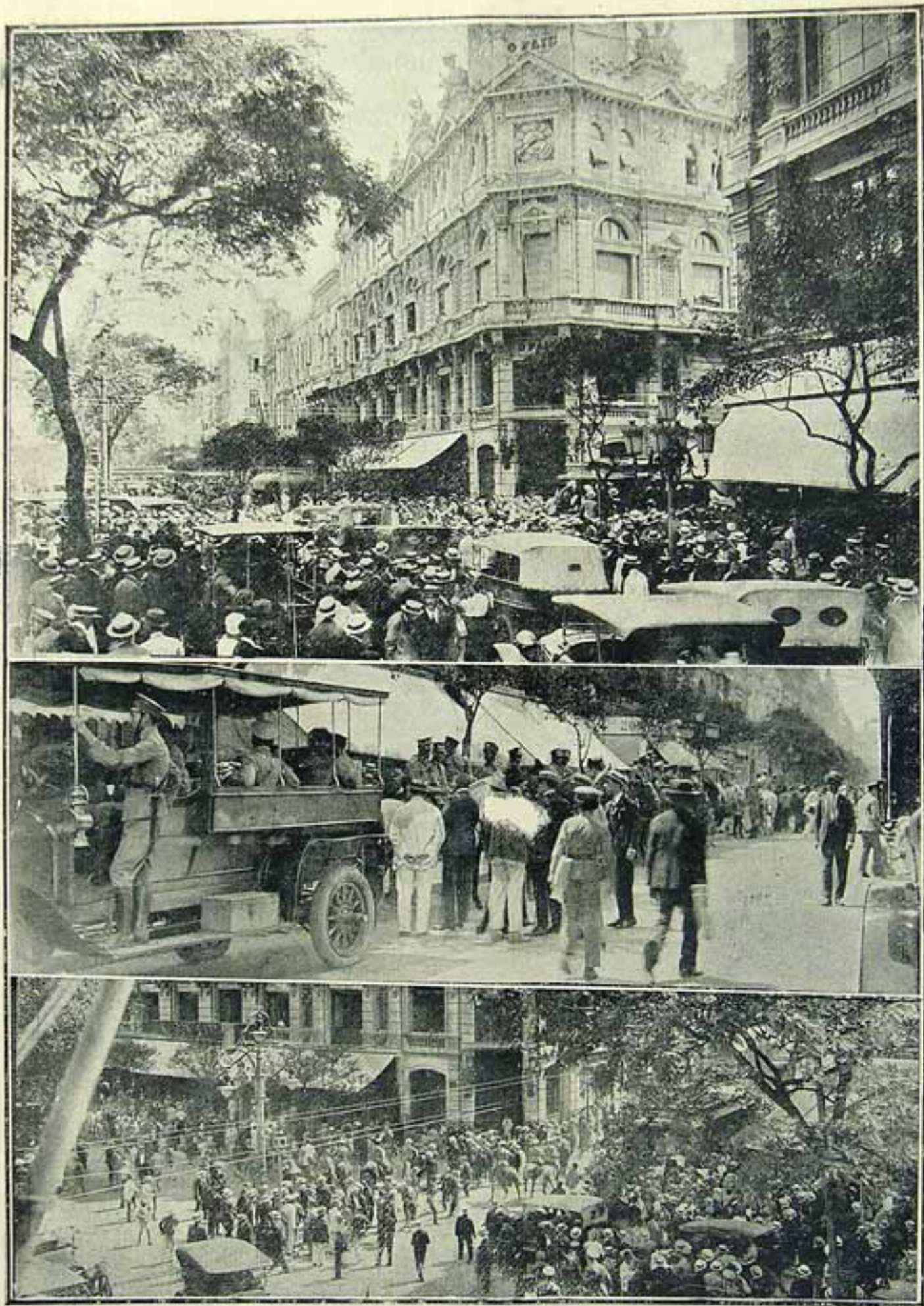
A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO "FICO", A 9 DESTE MEZ — Aspectos das solemnidades desse dia, quando a Prefeitura da igreja do Rosario, em cujo consistorio funcionou o Senado da Camara de 11 de Maio de 1820 a 12 de Julho de 1825, e de onde sah a portação Geral dos Telegraphos, outr'ora Paço da cidade e no convento de Santo Antonio, em memoria dos patriotas que ali se reuniam, o edificio dos Telegraphos, assignando a respectiva acta. Ali falou o Dr. Pinto da Rocha; na

O "FICO"



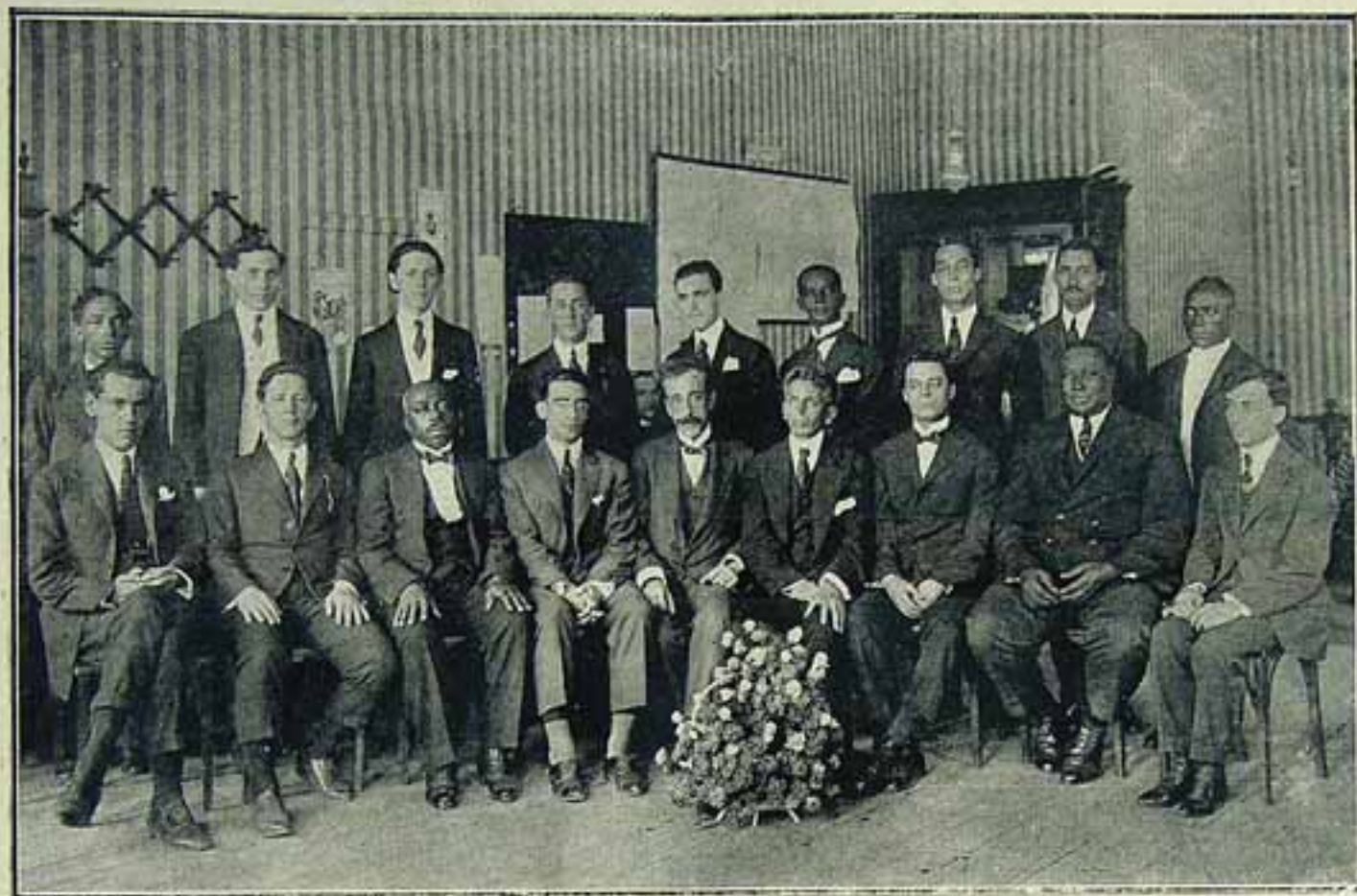
Feitura fez inaugurar placas comemorativas desse primeiro passo para a Independência pátria. Essas placas foram collocadas na fachada
 aram vereadores e "homens bons" para solicitar ao Príncipe D. Pedro a sua permanência no Brasil; no saguão do edifício da Re-
 sob a direcção de frei Francisco de Santa Theresia de Jesus Sampaio. O presidente da Republica assistiu á inauguração da placa no
 a igreja do Rosario falou o Sr. Coelho Netto, e no convento o conego Dr. Manfredo Leite.

OS CANDIDATOS DA DISSIDENCIA



Aspectos da chegada e passagem pela Avenida Rio Branco do Dr. J. J. Seabra, candidato da dissidencia á vice-presidencia da Republica,

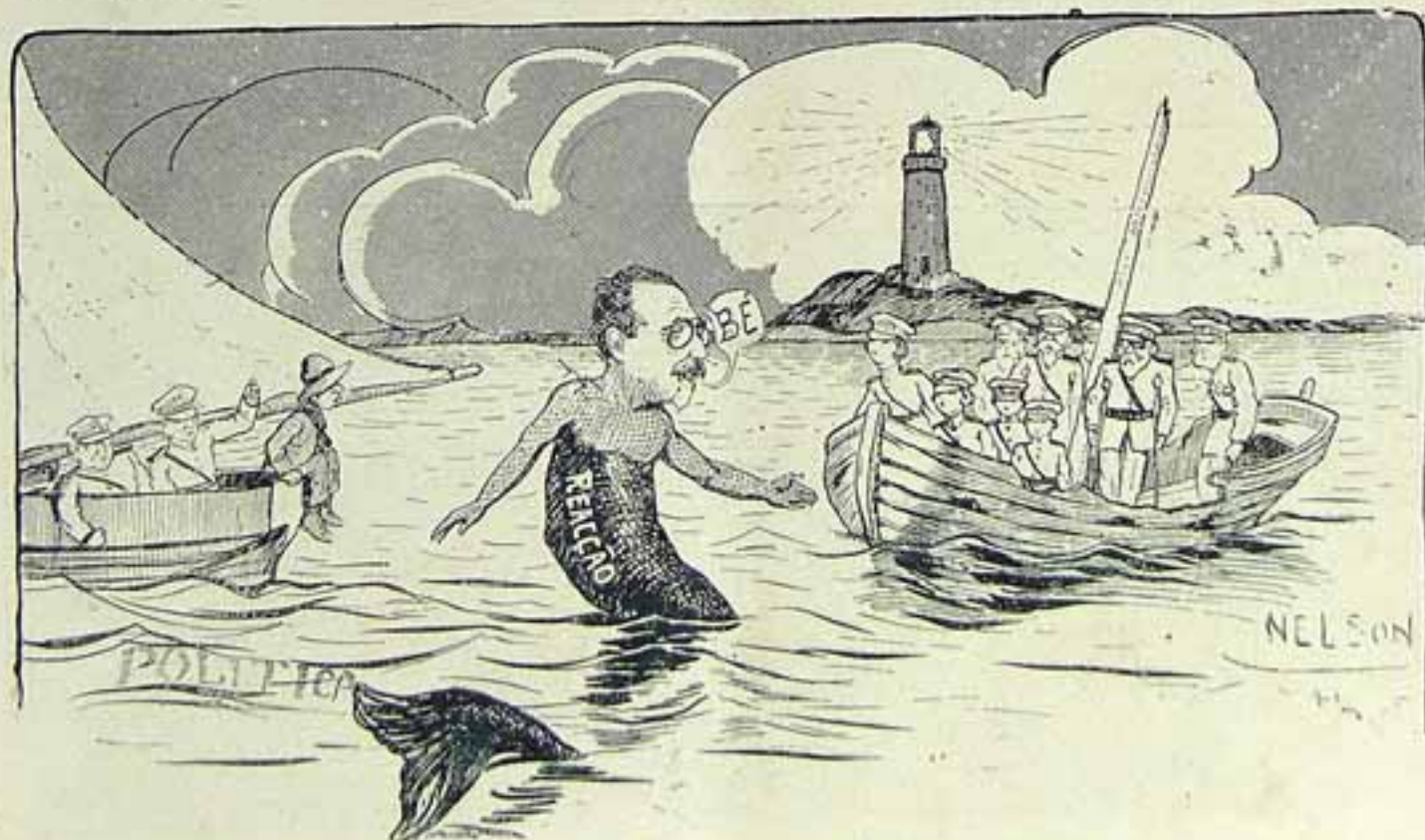
PELAS ASSOCIAÇÕES



Na sessão solenne de posse da nova directoria da União dos Professores de Orchestra.

SEREIA DE BOBAGEM. CONSELHO OPPORTUNO

"Tendo por base o laudo suspeito do Club Militar, continúa a exploração da dissidência em torno das classes armadas". — (Das jornaes)



ZE' — Podes cantar á vontade, sereia de uma figa! Teu conto não entô... Apenas embasbaca os guerys e os invalidos das armas... Eu fico com os que se afatam de ti... E onde eu estiver, ahí é que está a victoria... Convince-te disso, e mergulha... com uma pedra no pescoço!...



No banquete que ao Dr. Alvaro Werneck offerceu o Club de Regatas Botafogo



Distribuição de brinde na casa José Constante & C.



No jardim da residência do negociante - Sr. Manoel Perreira, a ocasião da festa íntima pelo baptismo das meninas Alice e Violet, ao Sr. João Magalhães, chefe de seção da fábrica Souza Cruz,



Madame Massony, professora de francez, entre os seus alumnos que lhe offereceram uma festa no dia de Reis.



Enlace Dr. Renato Bittencourt-Cecília Ferreira Bastos.



Na missa que, em ação de graças pelo restabelecimento da saúde do capitão Romano, do Corpo de Bombeiros, mandaram celebrar os sargentos dessa estimada corporação.

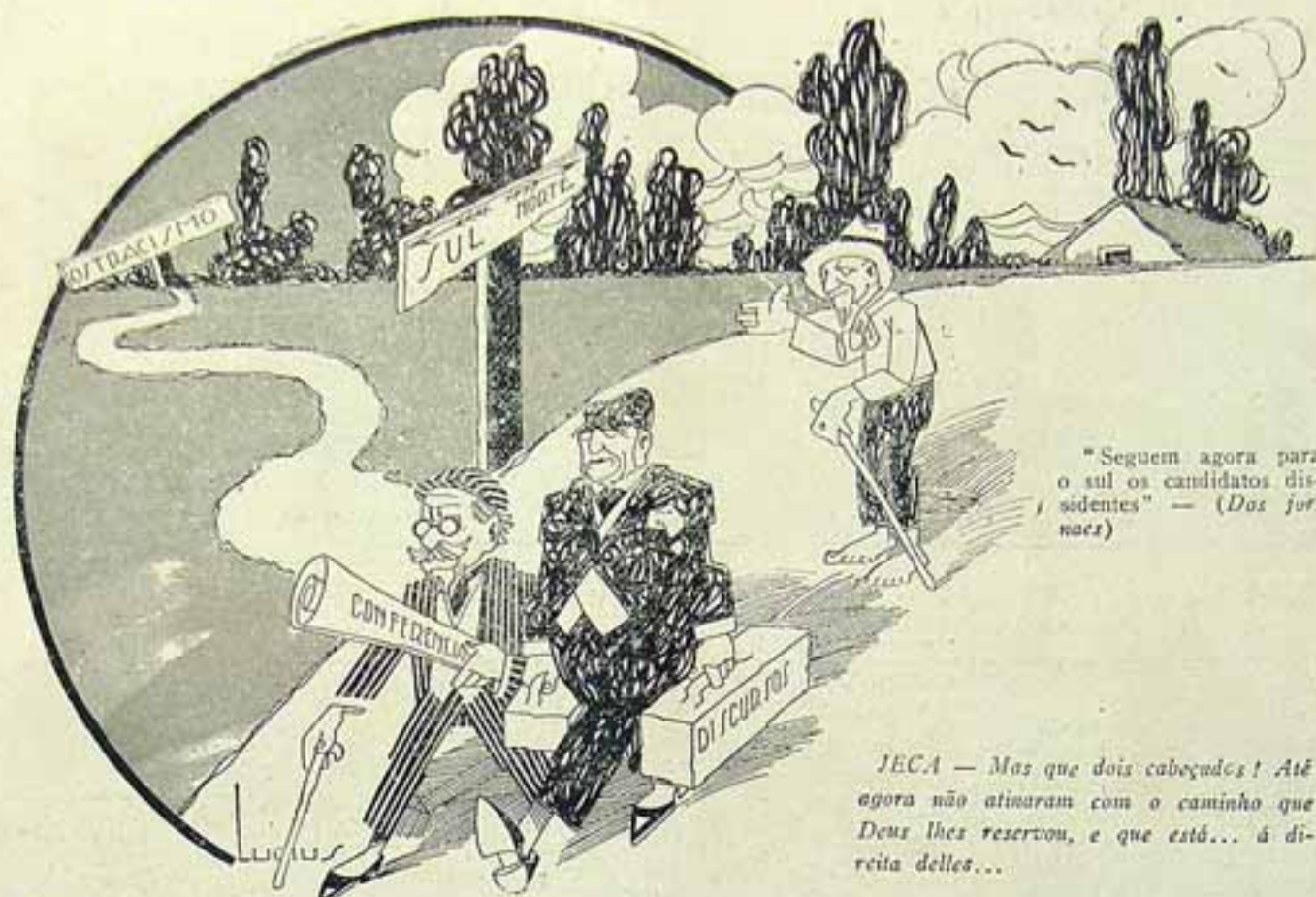


Enlace Hercílio de Lobão Portellada-Flora de Paula Ramos.



Grupo de crianças que receberam a primeira comunhão na Matriz de N. S. da Conceição, em Santa Cruz. Ao centro o vigário, tendo à direita a senhorita Olga Pimentel e à esquerda a Sra. D. Maria Carneiro Lopes.

ANDAM E DESANDAM...

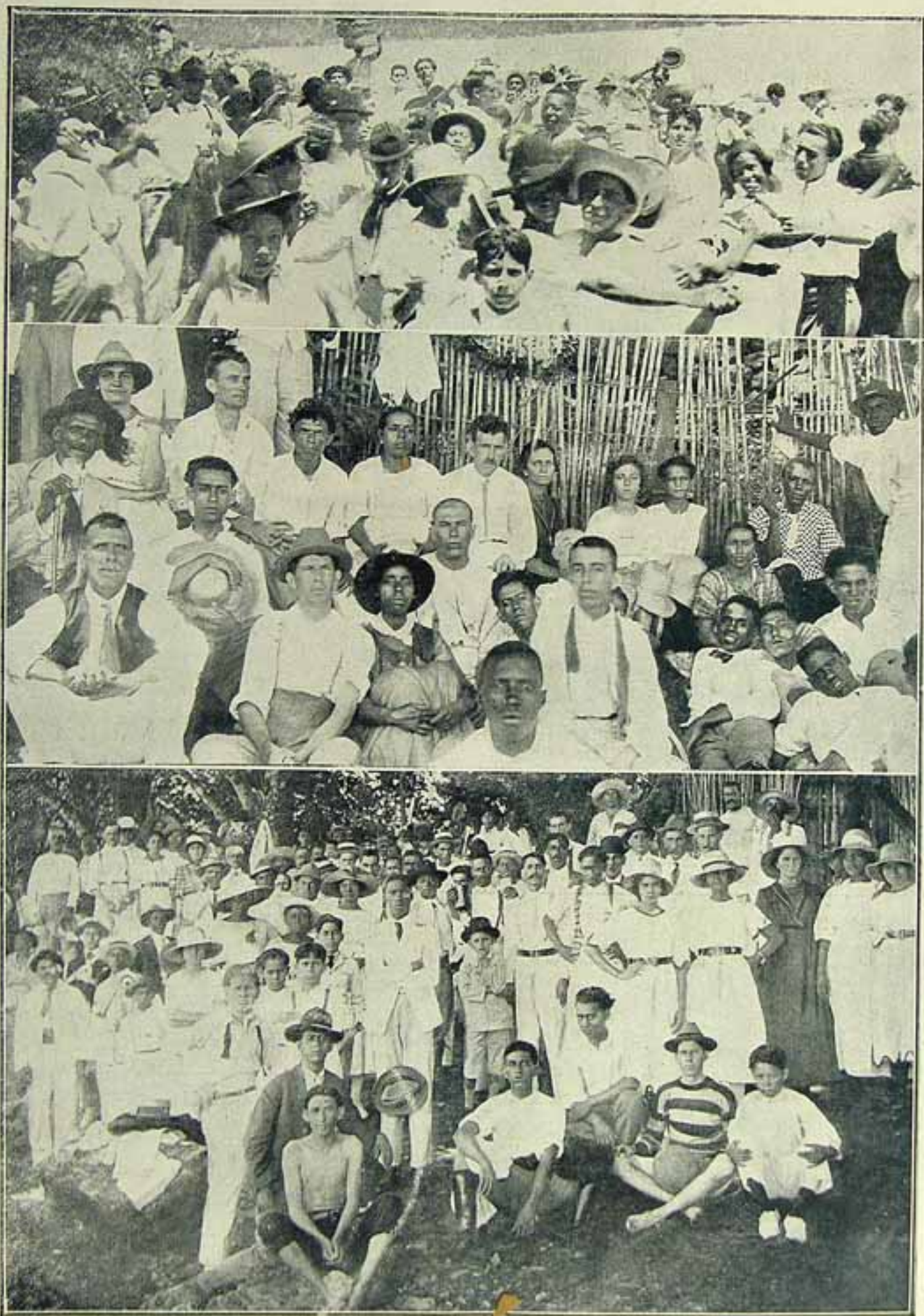


VIDA ELEGANTE



No "reveillon" com que o Fluminense F. C. festejou a entrada do anno.

FESTAS CAMPESTRES



No magnifico "pic-nic" realizado a 31 de Dezembro ultimo pelo pessoal da secção das Cardas, da Companhia Progresso Industrial do Brasil, na Praia de Itacuruçá.

Ingratidão !...

Sem um adeus, partiste indifferente
A tranquilla morada abandonaste,
Onde, em dias felizes, me juraste :
Um amor ideal, profundo, ardente !

Não te posso esquecer, por mais que o intente
Bem fundo foi o golpe, que vibraste
Em meu peito ! Do ninho desertaste
Deixando-me na dôr eternamente !

Arrastado, das festas, na voragem !
Do mundo vendo, enfim, o fingimento,
Triste recordarás a minha imagem,

Será tarde, porém !... Na eternidade
Descançarei !... E findo o meu tormento...
Nunca mais sentirei de ti saudade !

ADELINA S. DE SAINT BRISSON



Sra. Adeline Savari de Saint Brisson, distincta intellectual, directora do Jardim da Infancia de Botafogo.

O QUE VAE LA' POR FÔRA

O CAPITAL AMERICANO INVADE A EUROPA

O capital americano, immensamente multiplicado pelos lucros obtidos durante a guerra, procura agora expandir-se pela Europa que delle precisa para a sua reconstrução industrial e economica.

A parte central e oriental do velho mundo, que é a mais necessitada, atrae especialmente a attenção dos financeiros yankees.

Numerosos agentes dos capitalistas americanos percorrem a Europa, à caça de negocios rendosos e importantes.

Raro é o dia em que não se annuncia a aquisição pelos americanos de empresas industriais e de valiosas terras que exigem em grande escala o nervo de ouro, tão abundante nos Estados Unidos.

Um syndicato com sede em Nova York acaba de comprar um terço das vastas propriedades do archiduque Frederico da Austria, comprehendendo as minas de ferro e as usinas de fundição de aço de Teschen que dão trabalho a 20.000 operarios; centenas de milhares de hectares de terra de rica floresta e fazendas que abastecem a cidade de Vienna de leite, legumes e hortaliças, e que produzem abundante lenha, madeira de construção e beterraba; varios chateaux, villas e castellos historicos na Italia, Austria, Rumania, Yugo-Slavia, Polonia, Tcheco-Slovaquia e Hungria; diversas casas de commodo em Vienna e um museu contendo approximadamente um milhão de objectos de arte.

A American Woolen Company obteve tambem uma opção para compra da produção de trinta e cinco fabricas de fiação e tecidos da Alemanha, Tcheco-Slovaquia e Austria. O plano dessa empresa é fornecer capital e materias primas a esses estabelecimentos, em troca de produção das mesmas.

O emprego de capital americano em empreendimentos estrangeiros será de grande vantagem não só para os paizes onde o dinheiro se destina, mas para os proprios Estados Unidos, pois elle servira para alliviar o mundo da situação anormal e instavel em que se acha em consequencia da guerra.

Os contractos da American Woolen Company tornarão os Estados Unidos um rival formidavel da Grã-Bretanha no negocio de tecidos, sendo até possivel que as lãs fabricadas na Alemanha, a muito menor custo que as americanas, sejam importadas pela referida empresa.

Durante um seculo o dinheiro europeu cruzou o Atlantico para desenvolver as riquezas do Novo Mundo; agora os immensos recursos americanos servem para salvar a velha Europa alquebrada e ameaçada de imminente ruina.

Centenario do "Fico"

Commemorando o primeiro centenario do "Fico", a Prefeitura do Districto Federal organisou um interessante programma de homenagens, taes a inauguração das placas collocadas na igreja do Rosario, no edificio dos Telegraphos e no convento de Santo Antonio. Mandou reproduzir, além disso, os autographos dessa memoravel pagina historica da nossa nacionalidade, em album artisticamente confeccionado.

Encerra o album o "fac-simile" dos documentos do Senado da Camara do Rio de Janeiro, existentes no Archivo Municipal, referentes ao periodo de Janeiro a Agosto de 1822.



Viajantes

Embarque, em Manaus, no "João Alfredo", para o Rio de Janeiro, do escriptor e jornalista Raul de Azevedo, consul do Chile e administrador dos Correios do Amazonas e Acre e que foi distinguido pelo governo, com uma commissão ao Paraná. Pertence á Academia de Letras do Amazonas.

VIDA SOCIAL



Enlace Felipe Viciani — Elea Prado Viciani.



Enlace Dr. Augusto Ferreira Martins — Herminia da Costa Campos.

theatro

Como que acudindo á observação que fizemos sabado ultimo, o S. José annunciou domingo que ia entrar ali em ensaios "Olê! Olê! Olê!", revista carnavalesca. De quem? Um doce a quem adivinhar! Do Carlos Bittencourt e do Cardoso de Menezes!

É claro que o actual reclamista da Empresa Paschoal jurará, por S. Pedro e S. José e outros santos da corte celestial, que ha idéas novas e graças ás pilhas, nunca tendo visto o Rio peça mais divertida. O Sr. Isidro Nunes ensaiará com especial carinho, brindando o publico com algumas arcaes originaes, inspiradas nas quadrilhas suburbanas, de modo a que se tenha uma impressão de absoluto ineditismo...

No entanto, o João Silva anda a espalhar que "Olê! Olê! Olê!" não é senão "Réco-Réco" virada do avesso!

*** "Republica dos Aguas" nesse mesmo theatro veio pôr, de novo, em foco, a fecundidade de J. Miranda, que tanta inveja causa ao Gastão Tojeiro. Tudo ali é novo tambem, a mulata, o portuguez, os almofadinhas e, principalmente, a scena da redacção... Quem mais applaudiu foi a "claque", aquella "claque" escandalosa do S. José, de palmas muito estaladas, e na qual nem mesmo a Luiza Caldas acredita.

Mas não gostamos de desanimar ninguém. Bem atraz de nós, na cadeira D II, uma legitima representante do morro do Nhêco, de fita passada na testa, a physionomia radiosa, toda attenta ao que se passava no palco, ria a cada instante, rematando cada risada com a exclamação que, naturalmente, melhor exprime o seu contentamento, e que era:

— Que leistru!

Foi muito notada a ausencia do João Luso, qui fórma entre os que aparteam os artistas, e é sabidamente roxo pelos espectaculos do S. José.

*** Outra novidade da semana foi "A estrella de Bagdad", de J. Praxedes & C. As principais qualidades são a linda montagem — a oportunidade que offerece á "formosa Sra. Lais Areda", como diz o chronista theatral do "Jornal do Brasil", para offuscar a montagem; e a mesma Lais, que se chamam Estrella na "Aranha Azul" e que agora é a Estrella... de Bagdad, maneira de affirmar a sua estrellice, de que a Empresa Paschoal Segreto lançou mão, não só para neutralisar os resmungos dos Jodesilvas, como ainda para fazer fosquinhas á Abigailzinha Indaré.

O libreto tem, na verdade, graça — mas não muita, assim como a musica é bonita — mas não toda. A opereta das meias porções, porém não é isso que a prejudica, e sim o ir de encontro ao mais elemental espirito de justiça, coisa que o publico não perdôa. Imagina, por um instante, leitor

amigo, que estás em uma praça deserta e tão policiada como as ruas da Tijuca ou qualquer rua do Rio de Janeiro, e que nisto surge um assombro de mulher com os braços nus, o collo nu, as pernas — e que pernas! — envoltas em gaze diaphana, e o resto mais tentador ainda, dentro da fôrma justa de setim, e que essa mulher vem a ti com um andar — meu Deus! — que parece que vai se desmanchar toda! E que, em seguida, põe-se aos gritinhos e ás corridaszinhas em torno de ti, muito offendida com o olhar patife com que a devoras, mas sem tratar de seguir o seu caminho... Que é que farias? Pois por desejarem fazer o que farias um mercador de drogas mirificas, um cadi e um grão visir, são condemnados a atrocidades peores que as impostas pelos turcos aos albanes (a comparação tem cor local) e só se salvam da morte infamante porque... no dia seguinte tem de representar a mesma coisa.

Podia o califa, depois de exaltar a virtude da sua Zobeida, mandar te esquarterar, leitor amigo; mas, na verdade, ficava-te o consolo de gritar: quem não quer ser lobo não lhe veste a pelle...

*** A S. B. A. T., a pedido da Empresa Paschoal Segreto, abriu um concurso de operetas e não instituiu o sigillo para o nome dos autores. Apresentaram-se 19 concorrentes, dando o jury o primeiro logar á opereta de autoria do Sr. Candido Costa, secretario daquella mesma S. B. A. T.

Os Segretos, porém, não são nada pécios... e resmungaram que a opereta iria á scena se prestasse... E vai o candidato Costa com razões de costa acima, explicou que não entrega sua opereta áquella empresa, pois que a não quer constanger. Não era tão mais simples, para evitar justamente uma longa série de constrangimentos, que elle não houvesse concorrido?

O de que estamos admirados é de haver deixado escapar o Dr. Pinto da Rocha, presidente perpetuo, para todo o sempre, amen, Jesus da S. B. A. T., oportunidade tão boa de affirmar aos zollos seu grande valor pelo... dramatico.

*** O proprietario do elegante Capitolio de Petropolis, o novo theatro da linda cidade serrana quiz inaugurar a sua luxuosa casa de espectaculos com uma temporada da Companhia Leopoldo Frôes e telegraphon, nesse sentido, ao querendo actor patricio, que estava em Pernambuco. Ia o negocio bem encaminhado quando leu o dono do Capitolio que algumas figuras haviam se desligado da Companhia Telegrapha, afflicto, ao Frôes, perguntando pelo elenco. A resposta peremptoria foi: "A companhia do Frôes... é o Frôes!"

O dono do Cine-Theatro Iris tambem pretendeu inaugurar sua bella casa de espectaculos com uma temporada Frôes. Entabou negociações e o querido patricio propõe organizar a companhia a que daria o seu nome e dirigiria, mas em cujas representações não tomaria parte... Rotulo e mais nada. O Cruz, como o Xavier de Petropolis, sorriu amarello, e desistiu do Frôes.

Pergunta a premio: — De qual das vezes o nosso sympathico Leopoldo fazia o vigarista?

A PAZ QUE ELLES PROMETTIAM E A QUE REALISAM

(A proposito dos ultimos incidentes na Conferencia de Washington)



ZE — Tal qual como nos tempos antigos! Agora só falta saber quem será, no futuro, o "prussiano barbaro" que vai apunhar e pagar as despesas...

Cronica do Estado

O anno que se inicia arrasta do que terminou uma divida que, pelo seu caracter variado e grave, bem se póde calcular os apêlhos que lhe difficultarão a travessia.

Mão grado as preces e os espontaneos votos para que as nuvens negras que nos ameaçam passem ao longe, sem deixar sequer a sombra de infortúnios, ainda assim a situação creada e alimentada pelo anno que se foi sem deixar saudades nos legou um período de torturas, de cujas consequências muito temos que soffrer ainda. Má politica, má administração e máos elementos, esses tres factores colligados e indissolúvelmente combinados para o mal, produziram essa obra diabolica que arruína o Brasil inteiro, abate o caracter nacional, inutilisa a mocidade e abasteca largamente os implantadores da desordem.

Saudades do passado, daquelle período memoravel de integridade e civismo da nossa formação politica, lá se vai quasi um seculo, resta-nos a recordação historica, com os seus ensinamentos privilegiados, de um povo que nasceu forte e desejou ser grande e soberano.

Festejaremos, é certo o centenario da nossa independencia, com um programma variadissimo, revelador do quanto temos feito neste largo espaço, com as vistas no futuro e na grandeza do Brasil, sem todavia passar em revista os males que nos acubrimham, o abastardamento da politica, a escravidão dos Estados e a desgraçada situação financeira do país.

Defeitos que se caracterisam na licenciosidade irresponsavel dos homens publicos que se apossaram do estado sem o menor respeito aos outros poderes, que de harmonicos só têm o nome, certamente que não poderia ser outra a sua sorte, ao encerrar-se o balanço das loucuras decorrentes de situações falhas e rendilhadas de erros e crimes.

Devem os Estados, devem a União e os municípios, e os deficits figuram nos orçamentos com caracter permanente, tudo em consequencia da irresponsabilidade dos governos e da indifferença do povo que forte e invencivel em toda parte, no Brasil contemporaneo, transformou-se em elemento inoffensivo e soffredor.

Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande, Minas, ao todo 17 estados encabeçados pela União, todos têm as suas rendas empenhadas em compromissos sagrados; os mais fortes e poderosos, ao capitalismo estrangeiro, cego e intransigente, e os mais modestos aos bancos internos, mais presos do mesmo modo ao dia fatidico do vencimento.

E' esta a situação em que a Federação se vai apertando para festejar a memoravel data centenaria da independencia patria, ostentando grandeza e fortuna, coberta de pedrarias, amarrando sedas, mas com a casa fechada ao primeiro credor estrangeiro que lhe surge á frente.

Loucura e nada mais; porque, riquissimos como somos e neste conceito somos tidos no estrangeiro, outra seria a nossa situação se outra fosse a politica brasileira.

Nadaríamos talvez em ouro e com credenciaes invejáveis, se administradores honestos, dentro desse seculo de liberdade, tivessem sabido dar melhor orientação ás cousas publicas.

Acompanhando a evolução determinada pela sabedoria humana festejaríamos o 7 de Setembro deste anno, desfilando

o pavilhão de primeira potencia da America do Sul, reconhecida e acatada com demonstrações estatísticas inopugnaveis da nossa força, nas industrias, nas artes, na sciencia, nas armas e na riqueza do nosso patrimonio monetario.

Para esse resultado bastaria que tivéssemos tido bons administradores e mais carinho pelas reservas orçamentarias.

As falhas da administração determinaram essa cousa assombrosa, synthetizada no facto de não se saber ao certo a quanto montam as rendas do país e das suas despesas e nem a quanto monta a riqueza do patrimonio immovel, Ballarria e confusão. Os orçamentos da receita são hypotheticos e nunca se chega a um resultado positivo.

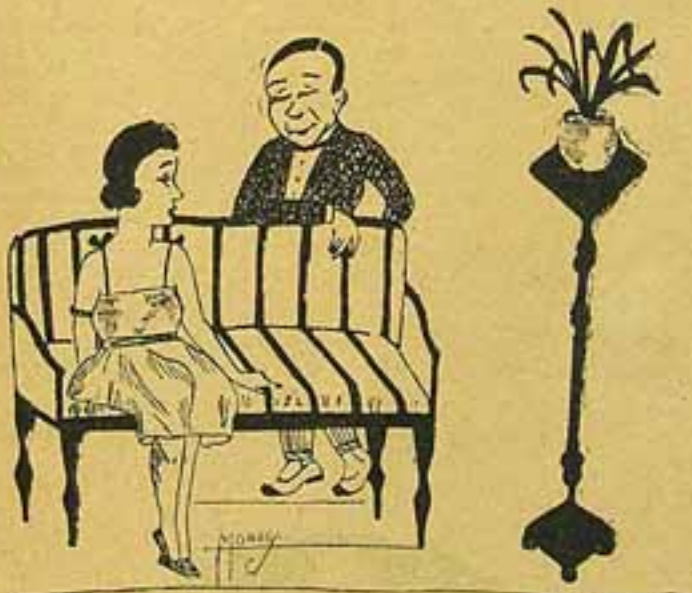
O Thesouro, regendo-se ainda por um regulamento quasi centenário, luta com a falta de empregados para as suas necessidades, embora arrostando com a responsabilidade de uma escripta falha e incompleta, simplesmente porque os poderes publicos negam o indispensavel á desobrigação dos deveres que lhes competem.

Se tivéssemos boas administrações ao festejar o primeiro centenario poderíamos, sem difficuldade, ostentar a posição que de facto nos cabe no continente.

Interessante a comunicação feita a Academia de Medicina de Paris, pelo Dr. Contières, a respeito da applicação dos pós calcicos na cura da tuberculose.

O Dr. Contières, tendo constatado que os operarios empregados nos trabalhos dos fornos de cal não eram atacados do terrivel mal, procurou crear uma atmosfera secca, quente e analoga á respirada nos referidos fornos, especialmente saturada de poeiras de cal viva, pós calcicos e anhydrido carbonico, obtendo com essas inhalações cura de numerosos doentes.

Si fosse assim



ELLE: — A senhorita dá licença que pegue sua mão em casamento ao seu pai?

ELLA: — Não, porque hontem o Gervasio m'a pediu.

ELLE: — E porque não dá a outra mão?...



Pixavon

Sabão d'alcatrão sem cheiro para lavar o cabelo.

E' incontestavelmente o melhor producto para fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.

O TELEPHONE



ZE! — Será verdade? Durante 50 annos vou ter a linha e o arame occupados?...

Bellas Artes

O PINTOR JOSE AMARANTE DE OLIVEIRA

Ha vinte annos, pelas aulas do Lyceu de Artes e Officios, corria um fremito de admiração entre os rapazes que as frequentavam.

Essa admiração era motivada pela maneira extraordinaria com que um estudante resolvia os modelos, por mais difficis que fossem.

José Amarante de Oliveira era o nome do estudante. Foi discipulo em primeiro lugar de Stefano Cavallaro, um typo de italiano rude, de pequena estatura; os seus conhecimentos em materia de desenho não iam além da oleographia e dos modelos de estampa de Roret, abosivamente attribuidos a Victor Meirelles. Deixando Stefano Cavallaro, José Amarante passou para o professor de solidos geometricos e em seguida para a classe de figuras, regida por Sebastião, patenteando sempre uma optidão extraordinaria para as Bellas Artes. Por essa occasião copiou um retrato de Victor Meirelles existente na sala de aula, em homenagem ao grande artista e antigo professor da classe; tal trabalho valen-lhe a alcunha de "Victor Meirelles", nome por que era conhecido até a sua entrada para a Escola de Bellas Artes em 1904. Nos concursos finais o seu nome brilhou sempre, conquistando o primeiro lugar. Na Escola de Bellas Artes foi discipulo de João Zeferino da Costa, Henrique Bernardelli e, mais tarde, de Eliseu Visconti. A sua aptidão continuou a ser apreciada, principalmente nos concursos de esboços; em taes trabalhos revelava ser um talento fóra do commun, um compositor seguro.

As linhas das suas composições tinham um sabor novo, completamente fóra dos moldes academicos; eram atrevidas, arroçadas mesmo, merecendo dos mestres e collegas as melhores referencias. Por

essa época, justamente desvanecido, andava o professor Stefano com os successos do seu antigo discipulo; em toda a parte por onde andava, a sua unica e dominante preocupação era fazer alarde dos acontecimentos; não se cansava de repetir que tinha sido elle a ensinar o "A. B. C." do desenho a José Amarante. As lodes em torno do valor do antigo discipulo chegaram a um exaggero tal, que os collegas de Amarante resolveram sollemnemente chirmal-o com a alcunha de "Cavallaro"; o appellido de "Victor Meirelles" desapareceu como por encanto. Amarante ficou, para sempre e para todos os effectos, sendo o "Cavallaro".

Era José Amarante dotado de um temperamento bohemio, de um comico irresistivel e alegria communicativa; invariavelmente fumava charutos bichados sob a allegação de que eram melhores. A verdade, porém, era muito outra: amigo do gerente da casa Leite & Alves, arranjava-os de graça; os charutos tinham tantos buracos, que se tornava mysterio occupar todos os dedos para tapal-os, o que José Amarante fazia, mesmo estando num bonde, café ou visita.

De pequena estatura, gordo, vestuario sempre desleixado; o collete tinha sempre uma casa desoccupada e um botão a mais. Usava umas cartolinhas de cor—salvos de 2500—menores do que a cabeça e que, invariavelmente esquecia nos cafés e cervejarias.

Teve Amarante um grande amigo, o saudoso commendador Julio Cesar de Oliveira, antigo presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro; a amizade por José Amarante levou-o a nomeal-o porteiro da Associação (unicamente em nome), facilitando-lhe todas as vantagens e um magnifico atelier nos altos da mesma Associação.

Era musico, poeta, escrevia para theatro; as suas comedias eram de um humor encantador.

Quando Henrique Bernardelli deixou a Escola passou a frequentar a classe de Eliseu Visconti, lucrando de maneira extraordinaria, principalmente sob o ponto de vista da composição.

Precisamente naquella época executou as composições "Funeraes de Cleopatra" e "Entrada de Christo em Jerusalém", que mais tarde executou em ponto grande com muito talento.

Em "Funeraes de Cleopatra", Amarante revelou-se um artista perfeito, cheio de emoção e originalidade; em "Entrada de Christo em Jerusalém" revelou-se um colorista fino, cheio de imprevistos e condições estheticas, attitudes preñhes de grandes qualidades e muita sinceridade. O coque era preciso e o corte sympathico. No quadro, de forma rectangular, via-se a figura do Christo, imponente, entre as palmas e flores; pelo chão mantos coloridos, tapizando a estrada por onde deveria passar o gerico conduzindo o Redemptor. As expressões eram resolvidas com saber e psychologia, o desenho movimentado, a cor perfeitamente jogada e contrastada; as nuances e as meias tintas eram pinceladas com alma e os planos, que se succediam, de uma perspectiva sobria, rigorosamente comprehendida.

No conjunto do quadro espelhava-se, nitida, sem estorvos, uma individualidade caracterizada de artista, de estheta equilibrado, uma alma emotiva e uma receptibilidade notavel. Foi o quadro em questão, infelizmente, a unica obra levada a effecto pelo artista em tamanho desenvolvido; media pouco mais ou menos um metro e cincoenta por noventa centimetros. Tal trabalho nunca foi exposto ao publico; unicamente os intimos do pintor puderam vel-o na sua grande belleza; precisamente quando pretendia envial-a ao Salão de Bellas Artes em 1908, uma enfermidade grave o atacou traiçoeiramente, inutilisando tão formoso talento, o maior talento apparecido entre 1903 e 1909.

José Amarante de Oliveira foi tambem um marinista forte, com condições de technica bastante desenvolvidas, condições que autorisavam a julgar-o o substituto de Castagnetto; a natureza morta, a paisagem e o desenho a penna, elle mostrou conhecer com segurança, deixando um regular numero de trabalhos que se acham em poder de amigos e admiradores. Em todas as suas produções via-se a mesma emotividade variada, o mesmo sentimento rutilante.

Praticou um pouco a escultura com talento e grande dose de emoção. Das obras executadas, "Beijo de Judas" foi a que mais impressionou; as condições plasticas, o modelado energico e a maneira de grupar davam a impressão de um escultor experimentado.

Representava o trabalho duas cabeças: "Christo e Judas"; a expressão era forte, sentida com energia; esteve o trabalho durante algum tempo em exposição na extincta Galeria Rembrandt, provocando os mais enigmaticos commentarios. Nos seus ultimos trabalhos começava-se a perceber um nervosismo extranho, mais tarde perfeitamente explicado pela molestia que o dominou. Actos exquisitos elle praticava, mas que eram levados em conta do seu espirito folgazão...

Certa vez, adquiriu um velho trombone de vara, levando-o cuidadosamente para o sótão que occupava em nossa residencia à rua do Hospicio — em frente à antiga casa Cadete Alta madrugada, quando reinava o maior silencio, José Amarante levanta-se e, pachorrentamente, começa a executar uma cançõeta em voga do "Cá e Lá", revista que então era representada no theatro Recreio! Facil é calcular os effectos des semelhante conceito e deshoras, em casa fechada onde todos dormiam...

Um caracteristico curioso em José

JOGO DESFEITO

"O Congresso acabou com a jogatina franca. Agora só será licenciado o jogo nas estações de águas". — (Das jorinas).



A BATOTA — Então eu só posso aparecer onde houver água quente ou água para banho?

S. EX. — E, isso mesmo, se o Van Erven não estiver pela vizinhança, porque...

ZE — Sem dizer água quente, a água foge...

Amarante era não usar systematicamente caixa de tintas; todo o material de trabalho elle trazia nos bolsos: espátulas, pincéis, tubos de tinta etc. Quando ia pintar ao campo e precisava voltar para terminar o trabalho emburrava todo o material em um jornal e enterrava-o no meio da relva, como se tal proceder fosse a coisa mais natural do mundo!

Na classe do velho Zeferino era um prazer vê-lo discutir com o mestre, sempre paciente para com elle. Nunca interrompia um desenho terminado no fim das semanas, como era do regulamento. Os seus estudos eram transformados em composições as mais bizarras, a ponto de desanimar o bom velho Zeferino, tão severo para com os demais discípulos...

A última pilheria que fez na velha Escola foi notável, de um comico irresistível. "Posava" na aula de modelo vivo — 1908 — um velho modelo, de corpo encorquilhado, longas barbas brancas e brancas nas orelhas; chamava-se Javary e era o decano dos modelos; muito amigo dos estudantes, fazia tudo que lhe pediam. Amarante, tirando partido dessa circunstancia, resolveu fazer uma pilheria com o bondoso mestre zeferino da Costa, aproveitando a posição do modelo, que posava segurando um cajado e a outra mão sobre os olhos, à guisa de pala.

Em um dos repousos, José Amarante convenceu o velho Javary que podia "posar" de botas, umas botas pré-históricas, de elasticos já relaxados pelo uso de annos e annos e alças escancaradas; na ponta do cajado amarrara uma velha lanterna com um toquinho de vela aceso, e em seguida foi collocar-se na sua bancada, com a maior calma deste mundo.

Não tardou a chegada do mestre Zeferino que, ao deparar com o modelo nu, de manga, em semelhante attitudão fez o consequente barulho, e a viva força queria saber qual o autor da "falta de respeito". Amarante, vendo que as coisas tomavam um aspecto pouco agradável, dirige-se ao mes-

tre, e, com uma calma espantosa, diz: "Não se impressione, professor, aquillo representa Diogenes á procura de alguem que desenhe com linha nitida... como quem escreve..." O bom velhinho sentiu-se desarmado, riu gostosamente e começou a contar as suas pilherias de moço: Quando eu estive em Roma... e lá vinha á baila a história da "Caridade", invariavelmente entre lagrimas...

Pois bem, esse temperamento de verdadeiro artista que foi José Amarante de Oliveira enlouqueceu, desapareceu deixando a sua obra desconhecida e muitas saudades em todos que o conheceram e apreciaram o seu talento, o maior talento do seu tempo.

Nunca mais se falou no seu nome; talvez tenha morrido, ou então ande arrastando a sua loucura entre os seus na pittoresca Itabira de Matto Denro, de onde era filho e que elle amava tanto.

ERCOLE CREMONA



CATENACO (Bebedouro) — Não se póde desejar melhor coração, nem melhor espirito. Mas algum mal physico põe a nota amarga na sua natureza, pois que frequentemente entristece e se torna impertinente. Todavia, quando em calma, idealisa mil venturas e chega a persuadir-se de que as goza. O seu feitiço é todo optimista. Sua vontade soffre as consequências do mal physico e desmorre do ruído firme em que quasi sempre está.

XISTO V (São Paulo) — Na sua apparencia modesta mal se percebe um gran-

de artista, quasi sempre entregue a um sonho superior.

E, por isso, um tanto visionario para a maioria da gente. Percebe-se a sua contrariedade ao ter de tratar de coisas terrenas, para prover á existencia. Sua idéa fixa é na arte. A ella sacrifica tudo, inclusive seriedade que todos devem manter em seus actos de sociedade...

SEMPIONE (Rio) — Não ha que fugir á fatalidade do traço materialista. E' o que domina. E' o que revela que todo o seu ser está preenchido com os instinctos luxuriosos e com o amor profundo e alarmante ao dinheiro. Entre esses pólos todas as outras forças desaparecem, inclusive a de coração. De personalidade assim está o mundo cheio. E é por isso que dizem que é um inferno...

B. GDAL (Santa Maria) — Tem um temperamento impetuoso, capaz de desafiar quaisquer outros que se pretendam contrariar.

É naturalmente pela força material e pela força espiritual. Tem muita saúde e tem muita vibração. É expansiva, alegre, mas tem impetus formidáveis de colera. Sua vontade é inquebrantável: Vai directa a um fim, sem contar com obstáculos e vencendo os que apparecem. E' o seu coração é extremamente generoso.

ANNITA (Therézopolis) — Alma poetica, sonhadora e mystica. Sua vontade é pertinaz, isto é não admite contradicções e procura triumphar sempre.

Tem decidido pendor pelos mysterios religiosos. Em amor, só admittie o idealista. Mas com tudo isso procura amar alguém... O coração é bondoso, não tanto quanto era de esperar.

SONET (Baurú) — Genio activo e um tanto trisculento. Desconfiança notavel, reflectindo-se muito nas questões do coração... Por isso, não tem o espirito desafogado, como se poderia inferir dos caracteristicos da expansibilidade. Sua intelligencia muito esclarecida e culta.

No coração alguma dureza, meno no terreno philanthropico. — DR. SABETUDO.

O peor cego...



— Homem! Estás com um aspecto desgraçado!

— Que quer você? Tenho uma bronchite que não me larga.

— Pois largue-a você! — Tome o Oleo de Capivara, que cura todas as molestias dos orgãos respiratorios!

Preço do frasco 45, duma 425, abattimento para grossa. Existe sempre os preparados de Medeiros Gomes, Marca Registrada Capivara, que são os únicos verdadeiros. Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciais aos doentes. A' venda nas principais farmacias e drogarias do Brasil e na fabrica e deposito geral Avenida Passos 85 e Alameda 212.



Tanto as senhoras favorecidas com uma cutis fina e delicada, como as menos afortunadas, que têm uma tez grossa e defeituosa, estão na mesma necessidade de usar constantemente o *Pó de Arrós Mendel* porque, com este excellentes producto de aforoseamento do rosto, as primeiras poderão augmentar os naturaes attractivos, conseguindo uma belleza perfeita, e as segundas lograrão ir aperfeiçoando e corrigindo os defectos da pelle, até apresentar uma cutis notavelmente embelezada pela benéfica acção d'aquelle efficaz artigo da "toilette". Nota importante: O *Pó de Arrós Mendel* possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar e, por conseguinte, não se deve usar nenhum creme para ser applicada. Vende-se nas cores branca, rosa, para as brancas de pouca cor; "Chair" (carne), indicado para as loiras, e "Rachel" (creme), especial para as morenas. Estas duas ultimas cores estão muito em moda. Preço da caixa \$1500 réis. Vende-se em todas as perfumarias. Para o porte de uma caixinha como amostra enviar um selo de 200 réis para a Agencia do *Pó de Arrós Mendel*.

A moda retrograda...



— Minha filha, essa roupa velha era a minha carne secca no tempo de tua avó.

O magnifico yacht "Noma" do multimillionario Astor esteve ha pouco tempo na Europa, levando a bordo os dois esposos, cujo casamento foi como que o epilogo de um idyllio e que tantos commentarios mereceu. O romance do coronel Astor é conhecido.

Havia dois annos que se divorciara da primeira esposa, com quem casara em 1891 e conhecera então em uma festa uma bellissima rapariga de 18 annos, enamorando-se della perdidamente.

As cousas passaram-se logo depois do divorcio de Astor. Astor cortejava assiduamente a rapariga e fazia-a objecto de cuidados extraordinarios; ensinava-a a montar a cavallo, a conduzir automoveis, a governar um yacht e apresentava-se com ella em todos os logares publicos, mas não se falava do solvado official.

O casamento foi decidido de um modo singular. Um dia o pai de Mlle. Force recebeu uma carta em que era recriminado por deixar sua filha comprometter-se com o coronel Astor.

Deu o desespero, correu ao telephone e recommendou ao coronel que não apparecesse mais junto de sua filha.

Como resposta, o coronel pediu a mão de Mlle. Force. Astor tem um filho que conta apenas mais um anno de idade que a sua lindissima mulher.

A sua primeira mulher assegurou-lhe um dote de 20 milhões e mais uma renda annual de um milhão e setenta mil francos. A fortuna de Astor é superior a 200 milhões.

Astor morreu no naufragio do "Titanic" e no seu testamento deixou toda a fortuna a mulher, com a condição della não tomar a casar-se.

Se a fosse vos não deixa dormir, se nao expectoraes bem, applicae o
EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



que passareis bem; desde a primeira noite em que o fizerdes e muito lereis avancado para a vossa cura.



Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

MULHERES NERVOSAS

Quasi todas as mulheres — pelo menos noventa por cento — são nervosas. É por isso que todos os que elaboram tónicos, bons ou maus, annunciann'os como "remedios para as senhoras," "alimentos nervinos," etc.

O que não sabem todas as mulheres e o que nenhuma deveria ignorar é isto: o *unico verdadeiro alimento nervino é o que se come*, dado que seja são e sobretudo, *que se digira*. Ha mais "alimento nervino" n'uma grammã de boa carne do que em cem toneladas de pilulas de ferro e demais "tónicos." O importante é digerir os alimentos, e isto é o que succede quando se tomam as

Pastilhas do Dr. Richards

por ser precisamente para isso que são elaboradas. As mulheres soffrentes dos nervos devem pôr ao lado os brometos, as pilulas de diversos nomes e côres e os suppostos tónicos, para adoptarem o tratamento racional de bons alimentos, ar livre, exercicio moderado e



PASTILHAS DO DR. RICHARDS. Estas pastilhas não debilitam porquanto **não são purgantes**; não irritam porquanto não contêm ingredientes mineraes; curam porquanto dão vigor aos nervos e saúde a todo o organismo.

Pese-se V. Sa. antes e depois de tomal-as.

As senhoras gravidas, especialmente nos ultimos periodos, necessitam frequentemente um bom laxativo. Nenhum é melhor do que os **Laxoconfeitos do Dr. Richards. PROVE-OS!**

QUEM COM FERRO FERE...



"No dia da chegada do Sr. Seabra houve na Avenida Rio Branco uma estrondosa vaia aos candidatos da chamada "Reacção", que passaram juntos, de automovel". — (Notas notaz)

ZE' — Chama-se a isto uma bella manifestação de apreço... agrícola! Uma apotheca de bananas... E tambem se podia chamar—Amor com amor se paga...

De tudo

COUTON DO DIA 14 DE JANEIRO

Consultante

.

A. J. DE OLIVEIRA (S. Paulo) — A lei do inquilinato em vigor no Districto Federal prevê o caso que o senhor figura — "o despejo do inquilino, quando o proprietário precise da casa para morar".

Diz assim o Art. 11: "O inquilino notificado para entregar o predio, de que o locador precise para sua propria residencia, terá o prazo de seis meses para o desocupar.

Paragrapho unico. Se o locador não fôr occupar o predio de que desalojou o inquilino, será obrigado a pagar-lhe uma indemnização equivalente ao aluguel de um anno do dito predio."

BOMILCAR DE AZEVEDO (Victoria) — Evaristo Ferreira da Veiga nasceu em 1799 e falleceu em 1835. Foi um dos mais elevados representantes do jornalismo no Brasil. Foi o doutrinador da revolução de 31, e das reformas constitucionaes de 34. E', pois, um dos mestres do nosso constitucionalismo liberal.

X. O. (Pará) — O que está escripto é isto: Tres mezes depois do encerramento da Exposição, os objectos não retirados pelos expositores serão considerados abandonados em favor da Exposição.

OLIVEIRA PINTO (Ouro Fino) — Sobre a syntaxe do verbo *haver* estamos de inteiro accordo com um grammatico que assim se exprime: "Não resiste á analyse a velha doutrina, segundo a qual o verbo *haver* tem um sujeito occulto, latente, representado pelas palavras a sociedade, o genero humano, elle, o numero, o espaço, etc.

O verbo *haver* é impessoal e por isso não tem sujeito, do mesmo modo que *chove*, *troveja*, *faz calor*, *está fazendo frio*, e outras phrases similares e analogas."

SONISBERG (Bello Horizonte) — Uma das melhores marcas de bicycletas é a *Allright*. A de 80 centímetros de pedal pôde custar hoje uns 350\$000.

SANTOS ANDRADE (Campos) — Já aqui o dissemos a outro correspondente que nos fez pergunta identica. E' o seguinte: Se, quando casou, o marido tinha 60 annos, o regimen dos bens é o dotal, antes de entrar em vigor o Codigo Civil, é o da separação de bens, depois dessa data.

Em qualquer dos casos, se não ha descendentes ou ascendentes, o conjuge sobrevivente é o herdeiro do conjuge fallecido, com exclusão dos collateraes.

NACIONALISTA (Rio) — Não precisava encobrir-se para uma pergunta tão natural. O "principe dos nossos historiadores" é João Francisco Lisboa, segundo a opinião de Sylvio Romero.

OSWALDO PEREIRA (Morro do Chapéo) — Continuamos a relação dos membros da Academia Brasileira de Letras. Ficamos em Ruy Barbosa. Seguem-se: 11 — Pedro Lessa (ainda vaga); 12 — Augusto de Lima; 13 — Helio Lobo; 14 — Clovis Bevilacqua; 15 — Amadeu Amaral; 16 — Felix Pacheco; 17 — Osorio Dutra Estrada; 18 — Alberto de Faria; 19 — D. Silverio Gomes Pimenta; 20 — Humberto de Campos. E por hoje basta.

JOAO SANTINO (Diamantina) — Conhecemos quatro livros em portuguez, sobre a materia. São: *Geologia*, por Geikie; *Mineralogia e Geologia*, por F. A. F. Simas; *Geologia Elemental*, por John C. Bremner (preparada para os estudantes brasileiros); e *Elementos de Mineralogia*, pelo Dr. Roquette Pinto.

Qualquer livreria desta capital se encarregará de lhe mandar esses livros.

CURIOSO (Rio) — O dia 9 de Janeiro de 1822 — dia do "Fico" — foi uma quarta-feira.

PAULINHO (Rio) — O dia 2 de Dezembro de 1905 foi um sabbado.

F. N. P. (Rio) — 1º — Desde que até já é uma preposição, basta apenas o artigo: Até o fim da rua. 2º — Não ha necessidade e é falta de elegancia collocar o artigo antes do possessivo. 3º — E' bastante o emprego da preposição. O craseado indica o artigo, perfeitamente dispensavel. Todavia, não é erro grammatical usal-o. 4º — E' mais bonito empregar o verbo *assistir* no infinito impessoal. Guardemos os pe'ssoaes para quando houver confusão no sentido. Logo: "Para assistir ao jogo."

VINHO GIRARD

IOO-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO . ESCRÓFULA

A. GIRARD. 48, Rue d'Alésia, PARIS (França)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

CHEGOU O LEITE MOÇA



NO verão ou no inverno, conserva todas as qualidades do leite fresco, sem ter nenhum dos graves inconvenientes e perigos que acarreta o consumo do leite adulterado ou proveniente de vacas doentes.



GRATIS — remetemos a quem o solicitar um interessante livrinho, contendo uma escolhida coleção de receitas para confeccionar deliciosas docas, sobre-mesas e sorvetes. Companhia Nestlé — Caixa postal 760 — Rio

Words, words... only words

Para o Dr. J. Morua Sarmento:

Ha alguns annos antes da guerra, reuniam-se em sessão da Imperial Academia de Medicina, de Vienna, as maiores autoridades scientificas, os nomes mais acatados no mundo medico. Nesse consorcio de intelligencia, num vasto amphitheatro sentavam-se as figuras respeitabilissimas daquelles salões de nomeada, olhos escavados no nariz e as testas immensas vineadas de sulcos verticaes, immoveis e attentas á communicação, que fazia, um delles, muito prezado.

O orador, calmo, ponderado, se referia minuciosamente á valvula ileo-cecal (perdoem-me esses terminos barbaros), especie de anel fibroso, que existe na unção do intestino delgado com o grosso. Sua existencia, apenas suspeitada, elle a firmara; viu com os olhos do microscopio o que apenas os olhos da imaginação previam. Palavra sobriamente, elegantemente, o calor da paternidade — a descoberta era sua — aquiecedo-lhe as palavras, friando-as.

Os ouvintes, agora esperando no orador os olhos incredulos pela revelação, mas sempre attentos, sempre immoveis, as barbas de prata ralhando o estomago, e contemplando, além, o horizonte immenso, que se descontinua — a descoberta feita — nas applicações clinicas. Era esse anel, que, insufficiente, ia explicar a attenção, para as primeiras porções do tubo digestivo, e expulsão subsequente, pela bocca, do conteúdo intestinal.

Terminada a communicação, succedendo, na tribuna, o Dr. X., moço e leviano. Tentou, só com palavras, derruir o edificio do outro, cimentado de factos, sobre o anel ileo-cecal, cuja anatomia estudara e cujo funcionamento reproduzia até com vidros re-relogio. Fala o Dr. X., o anel ileo-cecal não existe; e fala e fala. Ante tão pouco escrupulo, a veneranda assembléa agita-se, movimenta-se, fuzilam os olhos, brilham as carecas, as barbas alvas cortam o ar, e estua a sala e o tumulto, encerrando-se violentamente a sessão. A' saída, um grande patricio nosso, o braço travado no de Stottmaker, lamenta, sentido, o incidente desagradavel.

— Que fazer? gemeu o grande austriaco. O Dr. X. tem, precisamente, a insuficiencia... ileo-cecal...

OCTAVIO JOSÉ



O melhor de todos os remedios para Gotta, Figado, Rins e Apparelho digestivo

Antes da Grande Guerra era habito de muitas pessoas que cuidavam de sua saúde fazer uma estação de aguas em diversos paizes europeus, afim de obter melhoras da gotta, dyspepsia, affecções do figado, molestias dos rins, prisão de ventre, hemorroidas. Existem milhares de pessoas que soffrem destas molestias, mas que não dispõem de numerario sufficiente para visitar estes logares; porém, agora, torna-se desnecessario, porquanto a Agua Medicinal OSMOS produz os mesmos resultados e o tratamento pôde ser feito em casa pelas pessoas de mais modestos recursos. Os medicos europeus reconhecem que a OSMOS concentra as mesmas propriedades sobre as molestias acima, tanto como as aguas das afamadas estações nacionaes ou estrangeiras e muitas pessoas ricas que annualmente dispendiam centenas de libras em visitar estes logares fazem actualmente uso da Agua OSMOS, a conselho de seus medicos.

"S. B. ESPIRITAS HOMOEOPATHICOS"

CAIXA POSTAL 30

NICTHEROT — E. DO RIO

Os mediana esnambulos invisíveis desta sociedade benficiente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos sofredores.

3º Indispensavel mandar o nome por extenso — logar fixo, onde mora — idade — Profissão e um envelope já selado e subscrito para a volta.

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

CURA AS MAIS COMPLICADAS AFFECÇÕES DA PELLE DESO À INSIGNIFICANTE ESPINHA DO ROSTO A' MAIS TERRIVEL ESCROFULA. EXPERIMENTAE UM VIDRO AINDA HOJE

Preparado por A. P. Ordway & Co., chimicos-fabricantes, em New-York, E. U. da America. Unico agente para o Brasil AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro.

GRANDE SUCCESSE DO AL-MANACH D'O TICO-TICO PARA 1922.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficéis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enterites, hepaticas e todas as molestias do apparelho gastro-intestinal coram-se com o ELIXIR PURGATIVO do professor Dr. Benício de Almeida. — A' venda em todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & C., 1º de Março, 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Baruel & C., Rua Direita 1 — H. Codesspott, Rua Barra Funda — 55 A.

Azeite Extra-Fino "SOL LEVANTE"



Em latas e garrafas

Para pedidos: Rua S. Bento, 7—Rio de Janeiro.
Rua Direita, 15—S. Paulo.

Peitoral de Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaç contra tosse, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc, do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remédio não fermenta e não estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como desituidos de Angico e de seu effeito.

Este poderoso PEITORAL, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

DEPOSITO GERAL:

Drogaria--EDUARDO C. SEQUEIRA --Pelotas

O reinado das panturrilhas

(PARA HOMENS E MULHERES VELHAS)

Out'ora ninguém se atrevia a discorrer de pernas, de ante de mulheres honestas. Palavra berrante e gaiata, para cuja prolação cumpre ao quizo um desmandibular excessivo, modorrava nos dictionarios, junto de pernil e de permostico, velada pela pudicicia requintada dos nossos maiores.

Rodrigues Lobo, nos dialogos da *Corte na Aldeia*, a resenela entre expressões malsontes, capazes de melindrar as delicadas oitivas femininas de evas remotissimas.

Fala D. Julio:

— E tambem sou de opinião que antes fuja de dizer algumas cousas que de lhes mudar o nome, como chamar ás pernas *sustinentes* ou *andadeiras*; porque nomeando estas partes das mulheres deante dellas, não é cortezia.

— Parece — perguntou Pindaro — que nomeando logo as pernas dos homens não será erro, ainda que deante dellas?

— Não — respondeu elle — porque nas mulheres é parte occulta, e nos homens manifesta...

Hoje, não só as pernas andam de bocca em bocca, tendo desertado os tomos lexicographicos e as saias rastejantes que as circumscreviam em limitados horizontes senão tambem mais á propria se casam á voz que graphicamente as representa, e servem até para epigraphar bisbilhotices de es-cresinhadores em férias.

Taes ramificações do corpo humano convergem em si toda attenção, nas ruas, ou onde quer que se revelem. E assim o Rio é opulento mostruario, bem iluminado, natural e artificialmente; as pernas pululam num formigamento deslumbrante.

Pernas arcadas em parenthesis, deixando entre si passagem para um cachorro atravessar sem esfregão em vertiginosa corrida, ha-as de sobra, arrepanhando as saias para a direita e a esquerda nos seus bambuleios recurvados de arcos de barri.

Pernas paralelas, que se não encontrão nunca, por mais que se prolonguem, passam por nós amide, quasi se roçando uma á outra, avançando verticalmente, em passos miúdos, nervosos ou longos, como os do urubú malandro ou anjos de procissão.

E' de ver aquellas duas columnas de marmore, deslocando-se rythmicamente por debaixo das saias encurtadas, enquanto o resto do edificio tremelica e ginga "na gelatinosa trepidação das garupas", como já observou o brilhante phrasista Antonio Torres.

Creio que todo o segredo das pernas, como o do cavallo de Troia, está na sua barriga ou panturrilha.

Da grossura desta, da sua forma escultural depende a harmonia do conjunto. Não o affirmo categoricamente. Aceito observações.

Olhar de poeta que ali se enrosque, quer seja parnasiano, romantico, symbolico, diabolico ou parallelepipedo, vae logo rimando poema de versejadura grandiloqua e abracadabrante.

E dizer que pernas não são mais do que um esqueleto, o tibio-peroneal, onde se apegam uns onze musculos e pico, afóra os respectivos tendões.

Anatomizemol-as. Depois da pelle rosea ou eburnea, glabra ou peluda, como quizerdes, surge a aponevrose; continua a dissecação: ranguem os genhecos, depois, se não este enganado, o solhar, depois o plantar delgado...

E eis uma desillusão semelhante á do poleá, da *Mesta Azul* de Machado de Assis, guardadas as devidas proporções.

As pernas finissimas, escamadas, vulgo canicos, chamemos tibias, pela idéa esqueletica que suggerem; ás em que se não atrophiaram completamente os musculos, demos o nome de gambias; os torneados piões, abertos em circulos de progressivos diametros, estes sim, serão appellidados com propriedade — pernas.

Quando vigoraram as *culottes* nos trajes masculinos, as pernas se patenteavam em todo o contorno anatomico: E damas apaixonadas e inexpertas envicavam na laiz de chumacetes que iam emendar a natureza, arredondando burilando, substituindo os musculos deformados e atrophiados.

Garrett, grande poeta e grande casquilho, é fama que usava postigos para corrigir as pernas, com as quaes lhe fora sogra a natureza.

Diz-se frequentemente, em palestras literarias, que se o urar de Cleopatra tivera outra conformação, com esta se mudaria o rumo da historia. Tal a importancia do nariz nos preteritos tempos de refinado espiritalismo nasal, quando este simples appendice era objecto de porliadas e transecc-dentes discussões.

Que dizer agora da influencia das pernas, nesta era de sensualismo, em que, nas reuniões familiares, os rapazes ul-larem ás raparigas, como iman ao aço, nas fricções choreo-graebicas?

Não sou moralista, nem me revolta contra o determinismo e o rigorismo das modas actuaes, que revolucionaram a indumentaria mulhêr.

Afinal, a que nos obrigam a nós homens, estas exposições de senhoria?

A ver, entre grande quantidade de pernas escanifradadas e tortas, algumas obras primas de estatuaría viva. Isto só pôde servir para educar o gosto artístico da mocidade e para embutir o gosto dos velhos pelo caminho verdadeiro. Vide que fui com a maior intenção de animo...

É verdade que anda por ahí um navalhador; mas eu não creio que a moda pretge, obrigando as senhoras e senhoritas a se sentarem de cocoras, nos bordes, ou mais elegantemente, sobre as pernas dobradas e escondidas, para evitar os golpes insidiosos.

O facto é que a silhueta mulhêr assumiu novas graças. As sedas roçagantes engelhando e arrugando-se sobre a carne moavel, realçando-lhe a plasticidade impecavel ou embelezando-lhe as formas cubistas. Na familia dos centauros e das serpias se enquadram as mulhêres, ao tempo dos balões relogantes: até a cintura eram gente; para baixo, uma besta!

Agora, pernas de velhas, que mojavam na escuridão de muitas cantadas de saias, exsurtem espantadas, e revestidas do tenue tegumento de sedas transparentes, trocam pelas avenidas à luz e ao sol no

"Triunpho immortal da carne e da belleza!"

Que afflora maravilhosos de obras primas ignoradas, que de fronteiras preciosas não vieram enriquecer as avenidas, e, sobretudo, que valorisação subita de titulos depreciados!

As velhas, com a finbria pelas pantufilhas, campeam a sua leveza de plumas, e os seus passos, como o das adolescentes, dão-nos a idéa que Gilberto Amado classificou optimamente de "vôos frustrados".

A poesia, estonteada com a appareição deste thema inexplicado, ainda não logrou fixar-o em rythmos.

Está no periodo de embecimento e do extase. Por enquanto, os olhos se fixam na contemplação do semi-nu, mais suggestivo, sem duvida do que o nu completo. Parece-me ser por isso que as mulhêres ainda escondem alguns recantos. Não é por avareza, digamos aqui muito à puridade, é por calculo...

Olavo Bilac, eximio denudador de corpos femininos, em *Salmão e De volta do Baile*, fala de pernas: porém accidentalmente, sem lhes addir um adjectivo:

"Profusamente a luz do meio dia
Entra...
Sobe... cinge-lhe a perna longamente;
Sobe e que volta sensual descreve
Para abranger todo o quadril!"

Na poesia *De volta do Baile*:

"A coxa firme, que desce
Curvamente, a perna, o artellio;
Todo o seu corpo apparece
Subitamente no espelho."

Alfredo de Musset, porém, já inquiria, indiscretamente:

"Comment se fait-il donc, madame, que l'on dise
Que vous avez la jambe et la poitrine bien?"

Ao que a dama replica, sem pestanejar, com toda a manha infernal do seu sexo vespertino na mentira:

"Que, lors qu'on voit le pied, la jambe se devine,
Et tout le monde sait qu'elle a le pied charmant."

A paleta reveladora de Raphael Kirchner copia com magica precisão as tonalidades de carnações macias como alperces, transparecendo através de teias negras e sedosas. Suzanne Meunier, sua discipula, segue-lhe as pegadas, enriquecendo as colleções dos amadores, entre os quaes ha severissimas personagens, assim de calças como de saias, na nossa baía e alta gomoio, para usar o traslado farnaculo de Monteiro Lobato.

Na rua, diante de uma perna onde o sangue esalda e os nervos vibram, um simples olhar medroso, de sorlalo; em casa, no *homo*, em boa e acobichada poltrona, longa contemplação dos lindos quadros de Meunier ou de Leo Fontan...

Suspeito, porém, que a graciosa leitora, se desobedeceu

ao aviso interparenthetico, que sottopõe a epigraphe, já se vai arrengando da perna através desta chroniqueta pernambuco.

Antes que amarianhe esta pagina, retracto-me de tudo que escrevi; e certamente lhe beijo, se não permitta, como fez Julio Dantas com as suas innumeraveis amiguinhas da mais alta luhagem, as rescas polpas dos dedinhos, sem lucas...

SERGIO VALLE



DOR
or **cabeça**
ou
outra qualquer
dor

que se emprega tambem contra a
INFLUENZA E GRIPPE

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

Use o GUARAFENO. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositos geraes: — PHARMACIA CEBAS SANTOS — Rua Santo Antonio 25 e 27 — PARA, BRASIL, o ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro.



Por permissão de sua
Majestade.

ADVERTENCIA

Em consequencia de falsificações por
imitação de

Molho de Lea & Perrins

que tem por intuito illudir o publico, os
Snres. Lea & Perrins chamam especial
attenção para os rotulos que levam
a sua assignatura desta forma:—

Lea & Perrins

collocada em todos os frascos de
molho de Worcestershire, e sem a
qual nenhum delles é legitimo.

BIS-CHARADA

CALENDARIO ZOOLOGICO

MEZ DE JANEIRO

- 16) Era uma vez um sujeito
Com cara de muito pelo.
Trazia um'água no peito.
E na corrente um Camello.



- 17) Juntou dado a bons negócios
Tinha sempre um dinheirão.
Sem trabalho, com seus olhos
Do Cavallo e de Pavão.



- 18) Quando acuso lhe falava
Numa empresa a sua fé,
Logo preste-se a tirava
Do no Tigre ou Jacaré.



- 19) Ogibayam! — Tem mandinga
Este tipo tão chamorro,
E elle sempre — pinga, pinga...
Quer no Porco, quer no Burro.



- 20) Fartado.

- 21) Tô que enfim lhe deu na boia
Esfronbar-se na casaca.
Morreu logo d' "hespanhola"
Dando morte à Cobra e à Vacca.



DR. ZOOTECHNICO

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a mais bella revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO
Avenida Passos, 120

Proximo á rua Larga.

A titulo de reclame e sem lucro, resolveu vender sapatos de pellica vermelha, para homem (36 a 44) formato Belga, Rigor da Moda, salto meia prateleira



20\$600

custam nas outras casas
35\$000.

PREÇO UNICO SO'
PARA ESTE MEZ

Para senhoras

Ultimas novidades em sapatos de pellica de cores azul, grenat, envernizada e brancos. Salto Luiz XV.

32\$000

Custam nas outras casas
45\$000. Pelo correio mais
2\$500 por par.

Remettem-se catalogos para o interior.

Pedidos a JULIO DE
SOUZA

CABELLOS PRETOS

Só se obtém com a tintura "EUNICE", que é a melhor, não mancha, nem estraga a pelle.

Preço 10\$000

Pelo Correio . . . 12\$000

PERFUMARIA SILVA

Rua do Theatro, 9 — Rio.

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente copia da receita a quem pedir por escripto, remettendo envelope com endereço para resposta. Dirigir carta a Americo R. Silveira, rua da Relação n. 3 — Rio de Janeiro.

Pílulas VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, fígado ou intestino. Estas pílulas, além de ton'cas, são indicadas nas dyspepsias, prisão de ventre, molestias do fígado, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, má estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A venda em todas as farmacias.

Deposito: Droguaria Rodolpho Heas & C., rua Sete de Setembro 61, Rio.

Vidro 1\$500, pelo correio 1\$700.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfactorias deve pedir um diagnóstico a Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope selado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro.

MARAVILHOSA CURA

Paralyha — Pombal, 9 de Fevereiro de 1914.
Illms. Srs. Vinva Silveira & Filho — Rio de Janeiro.
Amgs. e Srs.:

Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio deste agradecer-vos a maravilhosa cura que obtive com o vosso "Elixir de Nogueira" do Sr. Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Soffrendo de um rheumatismo syphilitico e a conselho de um amigo o Sr. Francisco da Silva Pereira, ex-empregado da pharmacia Queiroga dessa cidade, entrei em uso do referido "Elixir" e apenas com dez vidros fiquei completamente curado. Como prova da minha gratidão envio-lhe o meu retrato. Aproveito a occasião para pedir-lhes mandarem uns reclames e uma declaração correspondente a todos os preparados da casa, porque se todos forem como é o "ELIXIR DE NOGUEIRA" será uma victoria não só para este estado como para todos que com elle se relacionam. — De VV. SS. Amos, e Ccos. Orlanos. José de Seixas Gadelha.



José de Seixas Gadelha

ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE E' O UNICO NO GENERO.
Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e serções do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

PAPAS CALIENTES

TANGO ARGENTINO

por E. AROLAS

Grande successo da Orchestra Pickmann

A orchestra Pickmann of-
ferce os seus serviços ar-
tísticos para ballas, chás
dancantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BAS-
TOS, 4 — Telef. Iléira
Mar 239 — Rio de Janeiro.



LEITURA PARA TODOS MAGAZINE MENSAL

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA,
VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT,
AGRO-PECUARIA, ETC., ETC., ETC. CINCO E TRINCA PAGI-
NAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS; E QUATORZE IMPRESSAS A
DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

Numero avulso: no Rio: 1\$500; nos Estados: 1\$700

LEITURA PARA TODOS está á venda em todos os "pontos" de jornaes





Copyright 1914 by Alvaro Moreyra. All rights reserved. Printed in Brazil.

O outro lado da vida...

de Alvaro Moreyra

Um volume 4\$. Pelo correio 4\$500

PEDIDOS A
Pimenta de Mello & C.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

Que o meu prezado confrade.
Deverá em conclusão
(Não achar simplicidade)
Inda achar: — a SAUDAÇÃO.

Dr. Santa Peroba, U. C. B. (do Ran-
cho Paulista, S. Paulo).

LOGOGRYPHO 53

A todos os illustres collegas que ul-
timamente, me têm honrado com as suas
dedicações:

Sou de boa categoria. — 4, 5, 1
Hei de chegar a barão. — 3, 2, 4
Pois, é grande miserável. — 3, 2, 1
Quem não tem aspiração.
Se isto é coisa tão corrente. — 4, 2, 5
Acho que tenho razão.

Conde de Rogger, U. C. B. (Parahyba)

AVISO

Os prazos terminarão: a 25 da corren-
te para os decifradores desta capital e lo-
calidades proximas, servida por linhas
ferrreas e via maritima; a 2, para os das
outras pontos mais afastados de S. Pau-
lo, Minas e Estado do Rio, e bem assim
os do Paraná e Espírito Santo; a 8, para os
da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do
Sul; a 10, para os de Pernambuco, Alagoas
e Sergipe; a 12, para os da Parahyba até
o Piahy, e para os de Mato Grosso; e
a 22, para os do Maranhão e Pará; a 27,
para os restantes, tudo de Fevereiro pro-
ximo.

As justificações dos pontos recusados
devem ser feitas dentro das duas terças
dos respectivos prazos

SOLUÇÕES

Do n. 999:

N. 1 — Custoso; 2 — Paulo; 3 —
Obediente; 4 — Garmado; 5 — Saramago;
6 — Javali; 7 — Apagado; 8 — Decoroso;
9 — Aspe; 10 — Maria; 11 — Revista; 12
— Julia; 13 — Cobrada; 14 — Terso; 15 —
Polar; 16 — Christovão; 17 — Proposto;
18 — Manatim; 19 — Antuviado; 20 —
Dragomano; 21 — Baluarte; 22 — Ama-
dor; 23 — Amoroso; 24 — Voltameiro; 25
— Parol; 26 — Aguardar; 27 — Soldado;
28 — Amor; 29 — Repicaponto; 30 —
Quem não vai a guerra, não morre nella.

NOTA — Justificação de — "Estevão"
para 16 e de — "Abencoso" para 23,
tudo dentro do prazo regulamentar. A
solução da novissima 181, do n. 995, é —
"Manduca" — e não "manteiga" —, como
sabia publicado.

DECIFRADORES

Do n. 999:

Tito Lívio Ferreira (Bica da Pedra),
Neo Mudd (Santos), Pompeu Junior (São
Paulo), Antonio Olyntho (idem), Sata-
nita (Hibernal Proto), Carioca, Dr. Angui-
nia, Nemesio Dutra (Pinheiros), Dr. San-
to Peroba (S. Paulo), Anchieta (idem),
Moringa, 30 pontos cada um; Dapera (San-
tos), Tírira, 29 cada um; Lyrisalino (Re-
lém), Lyrio do Valle (idem), Carlos Pa-
ratão (idem), Mito, Colibri (idem), José
Florenço (idem), Solon Amancio de Li-
ma (idem), 28 cada um; Joca Lima (Rio
Grande), 27; Petropolitano, Paulo dito
(Rio Grande), V. Pastorini Junior (idem),
25 cada um; João Garamito, R. C. H.,
Anatolio (Campinas), Vingador Peregrino
(Belém), 24 cada um; Arnaldo Silve-
ra (Belém), 23; Lord Windsor (S. Paulo),
22; Xará da Velha, 21; M. Trinquess
(S. Paulo), Rabino (Herval), 20 cada um;
Joana (Itahyana), 19; Celere (S. Pau-
lo), 18; Jomano (Jum de Fôra), 17; Pe-
lato Pereira Charão (Solidade), 16; Tos-
oa, (S. Paulo), 15; K. Sique (Rosera),
Brutus (S. Paulo), 14 cada um; Morangui-
nho (Borocaba), J. A. Franklindampfer
d'Assis (Itaquy), Abel Lima (Campo Gran-
de), 12 cada um.

Do n. 998:

Marat, 29 pontos.

Do n. 997:

João Garmuto tem 17 pontos e não
18, como sabia publicado.

CUMPRIMENTOS

Recebemos com abundancia cartões,
cartas, telegrammas, etc., desejando-nos
também os cumprimentos pela en-
trada de 1922.

A todos agradeceremos, captivos pelas ex-
pressões amáveis que acompanharam es-
ses cumprimentos, e retribuimos com a
mesma vontade de sinceridade, fazendo

votos para que o Anno Novo seja de pe-
renne felicidade para os charadistas des-
te Album de Eldido.

ERRATA

No numero passado convém ler —
"quartilado" — e não — "quartilado"
entre as soluções do n. 998.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos das seguintes cha-
radistas: Orlando Sousa (Alvarenga),
Mito, Trinquess (S. Paulo), Garibaldi
(Bahia), Antonio Olyntho (S. Paulo).

Estomago Sujo!

UM PERIGO!

Materias Podres Dentro do Estomago e Intestinos!!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente
muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abati-
mento Geral, com Mal Estar em todo o Corpo e Preguiça para fa-
zer qualquer Esforço, até Dores e Peso no Estomago, na Cabeça
e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de tra-
balhar!

Isto acontece muitas vezes na Vida, sem que a gente espere
nem saiba porque!!

Sempre que estas Perturbações apparecerem assim de repente,
a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e Intestinos
estão muito Sujos e Cheios de Materias Podres, e neste mesmo dia
comece a usar **VENTRE-LIVRE** meia hora antes do Almoço e
do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complicação Peri-
gosa e Molestia Interna!

Comer Muito!

Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia,
comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou
outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma Indi-
gestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Bazo e In-
testinos, convem muito tomar á noite, quando for dormir, Duas ou
Tres Colheras de Chá de **VENTRE-LIVRE** em Meio Copo de
Água!

Faça sempre assim, que não sofrerá nunca Indigestão ou In-
flamação do Estomago, nem outras Enfermidades Perigosas!!

Quem sofre de Indigestão e Perturbações do Estomago e In-
testinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do
Coração, do Fígado e Bazo!

Para não padecer tão dolorosas Doenças use **VENTRE-
LIVRE!**

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Indi- gestão, a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, An- cias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Empachamentos, Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, Gosto Amar- go na Bocca, o Fastio e a Falta de Appetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação do Bazo e dos Intestinos, as Doenças do Fi- gado, as Dores, Colicas e Peso do Fígado, Hemorroidas e Prisão de Ventre!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Mo-
lestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo
Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante as Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Crianças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros
Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre
muito bem ás Crianças!

Cura depressa, muito depressa!
Tem Gosto bom!

Lêla com todo Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro!

Brutus (S. Paulo) — Um vas boia, mas
teve de passar pelo cadinho para ficar de
acordo com o estabelecido. O outro está
enferrujado até que fique esfarelado a úl-
tima estropha, que não comprehendemos e
que não satisfaz bem o total do enigma.

De Mattos U. C. B. (Bahia) — Paru-
bena pelo lindo resultado dos exames.
Felicidades.

Petrus — Não está claro seu pedido de
inscrição. Compareça a esta redacção
para que possamos conhecê-lo pessoal-
mente. Seja o mesmo Polu de outras
tempos?

José Florenço (Belém) — Na n. 991,
enquanto os outros mandaram — "am-